



RELATÓRIO DE ATIVIDADE SINDAG

Outubro2025

sindag@sindag.org.br

- (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Gestão 2025-2027

Conselheiros Efetivos:

Presidente: Hoana Almeida Santos
Vice: Ricardo Cavina Tavares
Thiago Magalhães Silva
Nelson Coutinho Peña
Jorge Humberto Morato de Toledo
Bruno Vasconcelos
Taylla Lara Scherwinski de Faria

Conselheiros Suplentes:

Alexandre de Lima Schramm
William Rambo
Ruddigger Alves da Silva
Tiago Textor
Airle Heringer Junior
Sílvia de Souza Figueredo
Emmanuel Belaus de Arruda Pereira

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Marília Luíze Schüller– Coordenadora Administrativa
Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira
Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Liamara Andrade Stuermer - Coordenadora de Projetos IBRAVAG
Divaldo Custódio Maciel - Relações Institucionais
Nathália Sturm Barbosa - Secretária Executiva

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessoria em Psicologia

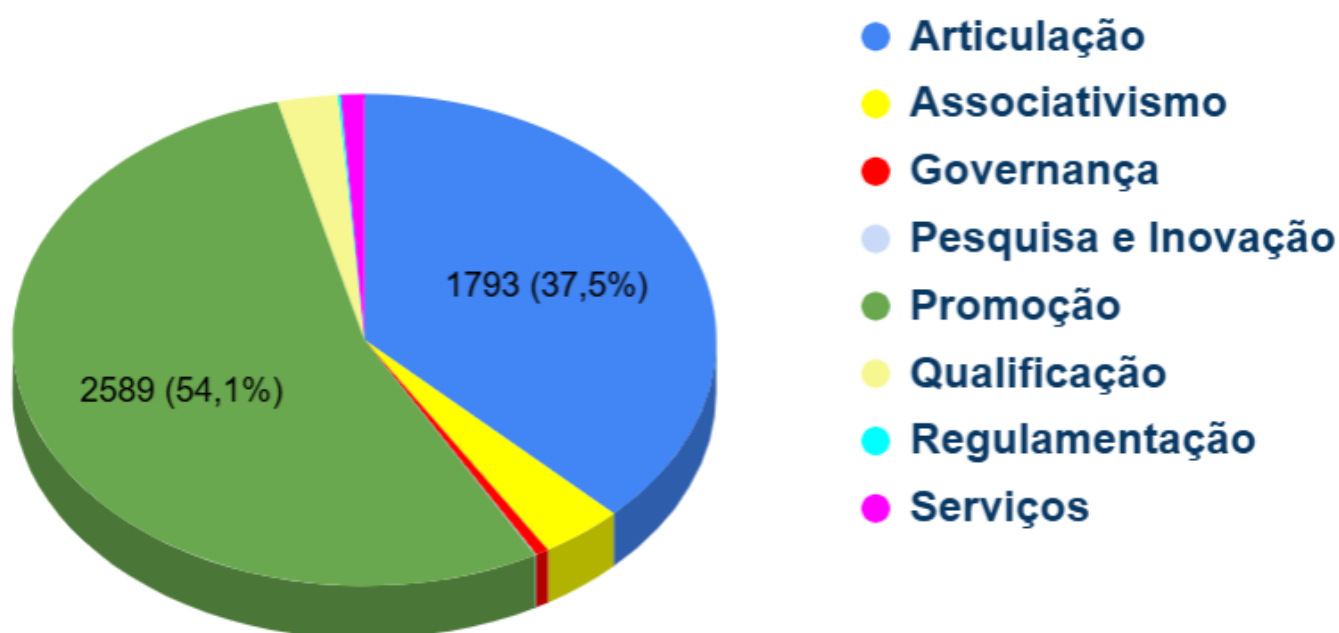
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Gráficos do mês de Outubro

Quadro resumo do mês:	Outubro	
Total pessoas envolvidas:	4785	
Total Eventos no mês:	64	
Eventos presenciais:	18	
Eventos ONLINE:	41	
Estados com ações Outubro	6	Outubro

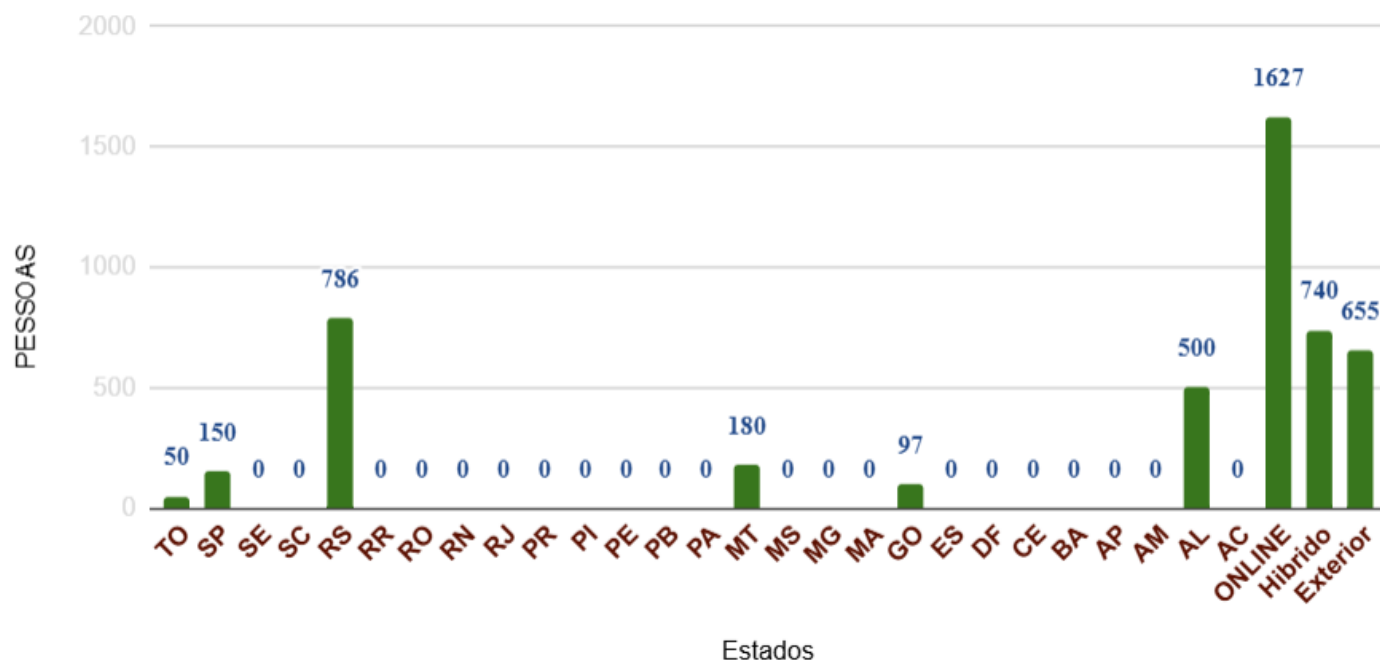
Objetivo Estratégico:	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	20	1793
Associativismo	9	182
Governança	4	29
Pesquisa e Inovação	1	2
Promoção	19	2589
Qualificação	6	132
Regulamentação	2	6
Serviços	3	52

Quantidade de participantes por Objetivo Estratégico

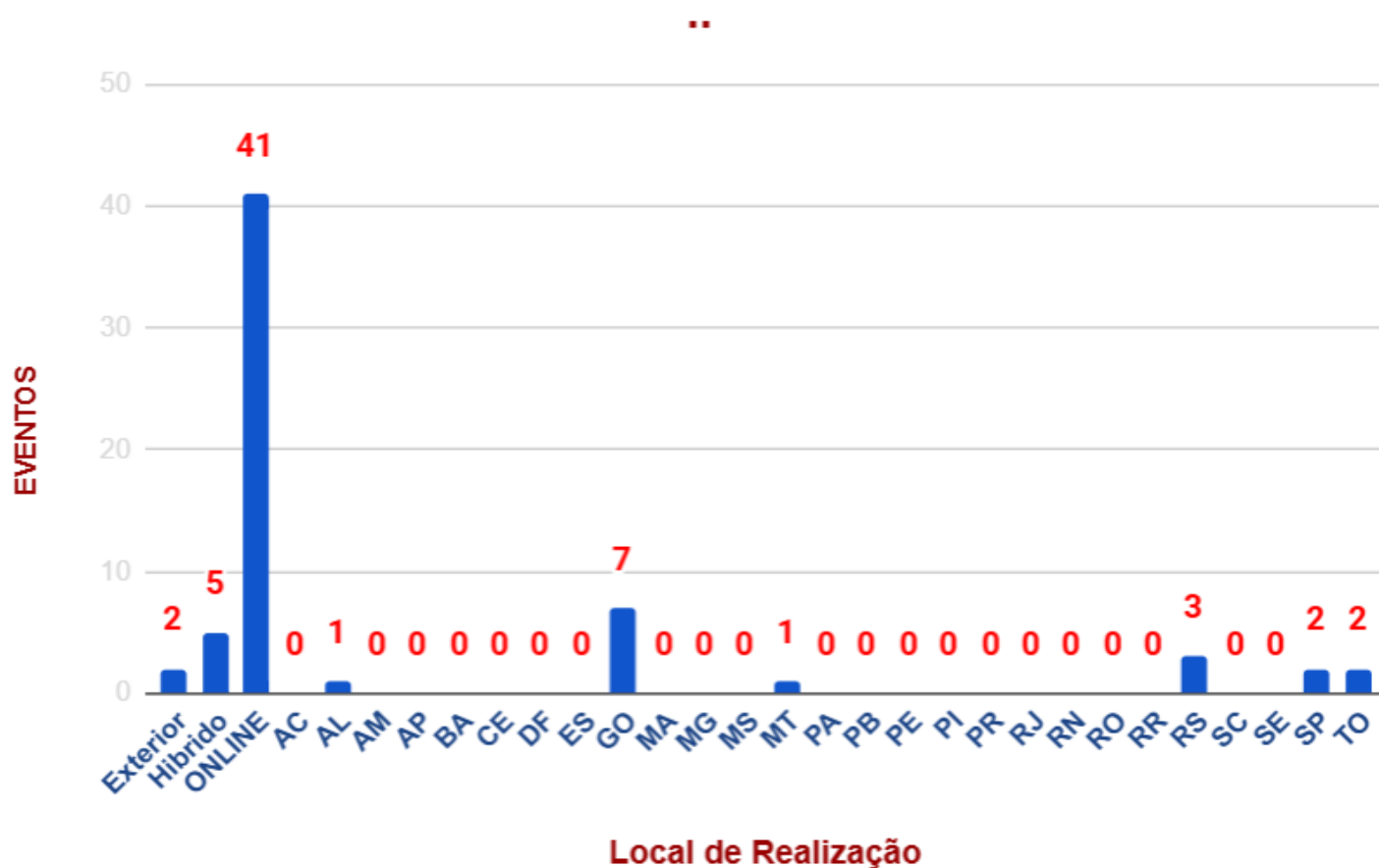


Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Quantidade de pessoas por local do evento



Quantidade de Eventos por local de realização



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

01 / 10 / 25

Mossmann doa vagas no CAAR para Fundo de Defesa do setor

Matrículas foram disponibilizadas para as turmas de outubro a dezembro, com os valores das inscrições revertidos totalmente para o Fundo de Defesa do setor

O Mossmann Group disponibilizou ao Fundo de Defesa da Aviação Agrícola 45 vagas em seu Curso de Aplicação Aérea Agrícola Remota (CAAR) para as turmas de outubro, novembro ou dezembro. A ideia com isso é que o Sindag coordene as inscrições e os recursos das matrículas para essas vagas revertam para o Fundo, que é administrado pela entidade. As aulas são 100% online e os interessados podem escolher a turma que melhor encaixar na sua agenda.

As inscrições custam R\$ 1.850,00 e [podem ser feitas clicando AQUI](#)

A presença de profissional com certificado do CAAR é obrigatória em todas as operações com drones no trato de lavouras. Isso segundo a Portaria 298/21 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que regula os também chamados veículos remotamente pilotados (ARPs) na aplicação de insumos em lavouras. Durante o curso, o profissional aprende sobre as ARPs e seu uso na agricultura, legislação sobre defensivos, boas práticas aeroagrícolas, toxicologia e ecotoxicologia, preparo de calda, calibração dos equipamentos para aplicação e outros temas.

Surgido em 2023, o Fundo de Defesa do setor tem como objetivo promover a imagem da aviação aeroagrícola, levando à população informações claras e corretas sobre o segmento. Para isso, investe desde em materiais institucionais para promover e desmistificar a ferramenta, todos distribuídos a autoridades e a sociedade em geral em ações para falar sobre a segurança, eficiência e importâncias das ferramentas aéreas para a produção agrícola sustentável no País.

Sem falar nas ações de promoção do setor nos Estados, aproximação com entidades locais e ações de institucionais e de comunicação específicas e outras frentes, como o trabalho do Sindag junto ao Instituto Pensar Agro (IPA) – que assessora tecnicamente a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Para quem prefere contribuir diretamente com o Fundo com doações, outros caminhos são entrar em contato com o Sindag pelo fone/whats (51) 3337-5013 ou e-mail sindag@sindag.org.br. Ou depositar seu valor diretamente pelo PIX financeiro@sindag.org.br.

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



CURSO PARA APLICAÇÃO AEROAGRÍCOLA REMOTA

A **Mossmann** doou **45 vagas** do curso de CAAR,
e 100% do valor das inscrições será revertido para
o **Fundo de Defesa da Aviação Agrícola.**

arraste para conferir >>>



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Mais **informações** do curso de Aplicação Aérea Agrícola Remota (CAAR):

- ✓ Online;
- ✓ 3 turmas disponíveis;
- ✓ Preço especial de R\$ 1.850,00.

O valor arrecadado vai direto para o Sindag.

No CAAR, você **aprende**:

- ✓ Técnicas de pré e pós-aplicação;
 - ✓ Preparo de calda e manuseio seguro;
 - ✓ Aplicações eficientes seguindo as normas do MAPA.
- Não inclui instrução de pilotagem de ARP.

Mais informações na legenda e no link do perfil.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Confira a agenda dos cursos:

53° GRAVADO	01/10 A 31/10/2025
54° GRAVADO	01/11 A 28/11/2025
55° GRAVADO	01/12 A 18/10/2025

Aulas 100% à distância. É só escolher a que melhor se encaixa na sua agenda!

Além de investir em sua carreira, participar de uma das turmas do CAAR é contribuir com o Fundo Defesa da Aviação Agrícola.

Mais informações na legenda e no link do perfil.



06 / 10 / 25

Setor aeroagrícola na final de prêmio de jornalismo

A reportagem do jornalista Bruno Faustino para a TV Cultura, gravada durante o roteiro de jornalistas com a participação do Sindag, concorre no 18º Prêmio SAE Brasil

A matéria sobre a tecnologia e importância da aviação agrícola veiculada em junho pela TV Cultura está entre as finalistas do 18º Prêmio SAE Brasil de Jornalismo – Toyota. O resultado do concurso será anunciado nesta

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

quarta-feira (8), às 9h30, durante o [Congresso SAE Brasil 2025](#), que começa nesta terça. Isto no [Pro Magno Centro de Eventos](#) – no bairro Jardim das Laranjeiras, na capital paulista.

A reportagem do jornalista Bruno Faustino havia sido gravada em março, durante o [Road Show 2025 de jornalistas agro](#). Foi quando a empresa Tangará Aeroagrícola recebeu em sua base (em Orlândia/SP) 22 profissionais de 14 Estados, acompanhados da Assessoria de Imprensa do Sindag. Foi a primeira vez, em 20 anos, que o roteiro de profissionais visitou uma aeroagrícola. Onde tiveram palestra sobre o setor, visita às instalações da empresa e uma demonstração simulando combate a incêndio com aeronave.

A matéria foi destaque no programa AgroCultura no domingo 29 de junho e reprisada nos dois dias seguintes. Isso em uma emissora que é considerada uma das mais importantes TVs públicas do continente – *premiada inclusive pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/Unesco*.

Reveja abaixo a íntegra da reportagem finalista:



AGROCULTURA | 29/06/2025



TV Cultura
2,71 mi de inscritos



Inscrito



122



Compartilhar



Download



06 / 10 / 25

Boletim Econômico | Cenário Global Favorece o Real: Efeitos da Desvalorização do Dólar

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente a Formação do IAVAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): ↓ R\$ 5,45 | Estimativa/2025

Inflação EUA (CPI): ↑ 0,4% | agosto/2025

Juros EUA (Fed): ↓ 4,0% – 4,25% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↑ 3,8% | 2º trimestre – Terceira Estimativa/2025

Desemprego EUA: ↑ 4,3% | agosto/2025

SELIC (Brasil): = 15% | Estimativa/2025

PIB Brasil: ↓ 2,2% | 2º trimestre/2025

Petróleo WTI: ↑ 1,38% – US\$ 61,72 | 06/10/2025

Petróleo Brent: ↑ 1,5% – US\$ 65,5 | 06/10/2025

Heating Oil: ↑ 0,32% – US\$ 2,24 /galão | 06/10/2025

Etanol anidro (SP): ↑ 0,17% R\$ 3,1238/litro | média semanal – 03/10/2025

INPC agosto/2025: ↓ -0,21%

INPC dos últimos 12 meses: ↓ 5,05%

IAVAG agosto/2025: ↓ -1,29 %

IAVAG dos últimos 12 meses: ↓ 2,52%

Câmbio (Dólar/Real)

O dólar segue em trajetória de desvalorização frente ao real, refletindo a combinação de fatores externos e internos.

Nos Estados Unidos, a redução da taxa de juros pelo Federal Reserve para o intervalo de 4,00%–4,25% diminuiu a atratividade da moeda americana, incentivando fluxos de capitais para economias emergentes com juros mais elevados – como o Brasil, que mantém a Selic em 15%.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A projeção do câmbio no Relatório Focus foi revisada de R\$ 5,48 para R\$ 5,45 em 2025, enquanto as estimativas para 2026 (R\$ 5,53) e 2027 (R\$ 5,56) indicam estabilidade no médio prazo. Esse movimento tem contribuído para aliviar parte dos custos de importação do setor aeroagrícola, especialmente em peças, equipamentos e insumos cotados em dólar.

A valorização do real também tem sido impulsionada pela melhora nas contas externas e pelo fluxo comercial positivo do agronegócio, que segue forte em exportações. No entanto, a permanência de tensões comerciais entre Brasil e EUA ainda impõe cautela ao cenário cambial.

Inflação nos EUA (CPI)

A inflação ao consumidor norte-americana voltou a acelerar em agosto, com alta de 0,4%, acima dos 0,2% de julho. No acumulado em 12 meses, o índice chegou a 2,9%, permanecendo acima da meta de 2% do Federal Reserve. Os principais aumentos vieram de alimentos, energia e habitação, o que indica que a pressão sobre os preços persiste e pode limitar a velocidade de cortes de juros nos próximos meses.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve realizou o primeiro corte de juros do ano, reduzindo a taxa básica para o intervalo de 4,00%–4,25%. A decisão reflete sinais de desaceleração no mercado de trabalho e moderação no ritmo da atividade econômica. O banco central, porém, adotou tom cauteloso, afirmando que novos cortes dependerão da confirmação de uma trajetória sustentável de queda da inflação sem comprometer o emprego.

PIB – Estados Unidos

A terceira estimativa do PIB americano confirmou a força da economia no segundo trimestre, com revisão de 3,3% para 3,8%. O crescimento foi impulsionado pelo consumo das famílias e pela redução das importações, evidenciando a resiliência do mercado interno, mesmo em um ambiente de juros elevados. O resultado reforça a capacidade de adaptação da economia dos EUA diante dos desafios monetários.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego subiu para 4,3% em agosto, sinalizando leve enfraquecimento do mercado de trabalho. O aumento é reflexo dos efeitos acumulados da política de juros elevados, que começam a impactar a geração de vagas. Apesar disso, o mercado segue aquecido em termos históricos. Para o Federal Reserve, o desafio agora é equilibrar o combate à inflação com o risco de esfriar demais a economia.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Selic – Brasil

O Banco Central manteve a taxa Selic em 15% ao ano, reforçando uma postura conservadora diante de um cenário global incerto e de pressões inflacionárias persistentes. A decisão visa preservar a credibilidade da política monetária e garantir estabilidade cambial, especialmente diante da volatilidade nos preços de energia e combustíveis. O comunicado sinaliza que os juros devem permanecer elevados por um período prolongado, com cortes somente quando houver maior segurança sobre a convergência da inflação para a meta. Para o setor aeroagrícola, o ambiente de crédito restrito impõe cautela nos investimentos e na renovação de frota, embora a valorização do real frente ao dólar amenize parte dos custos com importações.

PIB Brasil – 2º Trimestre de 2025

A economia brasileira cresceu 0,4% no segundo trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior e 2,2% na comparação anual, refletindo resiliência em segmentos como serviços e agropecuária. Apesar do avanço, o ritmo segue moderado em função dos juros altos, que continuam a limitar o crédito e o consumo. O Banco Central projeta expansão próxima de 2% para o ano, sustentada por uma política monetária ainda restritiva e pela desaceleração da inflação. O desempenho futuro dependerá da estabilidade fiscal e dos efeitos das tensões externas sobre exportações e câmbio, fatores que seguem no radar dos analistas.

Desemprego – Brasil

A taxa de desemprego caiu para 5,8% no segundo trimestre de 2025, o menor nível desde o início da série histórica em 2012. O resultado positivo é impulsionado pela recuperação da atividade econômica e pela expansão do agronegócio, da construção civil e dos serviços. Embora o mercado de trabalho mostre força, a alta informalidade e a subutilização da mão de obra ainda são desafios.

Heating Oil

Nesta segunda-feira, o contrato futuro do heating oil foi negociado a aproximadamente US\$ 2,24 por galão, registrando alta diária de 0,32% nos mercados internacionais. O movimento reflete uma oferta relativamente estável combinada a uma demanda mais ativa. O mercado segue atento, já que mudanças na atividade econômica mundial podem alterar rapidamente o equilíbrio entre oferta e demanda do combustível.

Etanol Anidro

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Na semana de 29 de setembro a 03 de outubro 2025, o preço médio do etanol anidro no estado de São Paulo foi de R\$ 3,1238/litro, leve alta de 0,17% frente à semana anterior (CEPEA/ESALQ). Essa retomada do preço reflete a uma oferta menor nas usinas e pelo aumento da demanda das distribuidoras para mistura à gasolina. A elevação também reflete custos mais altos de produção e logística, além do impacto do câmbio sobre insumos agrícolas e energéticos. Esse movimento mantém o etanol em trajetória de alta, reforçando sua sensibilidade às condições de safra e ao equilíbrio entre oferta e demanda no mercado interno.

INPC – julho/2025

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrou deflação de -0,21% em agosto, interrompendo a sequência de altas e sinalizando alívio nas pressões de custo. O resultado foi influenciado principalmente pela redução nas tarifas de energia elétrica e a queda nos preços de alimentos e transportes. No acumulado em 12 meses, o índice recuou para 5,05%, reforçando a tendência de desaceleração da inflação. Esse movimento contribui para reduzir parte das pressões sobre o poder de compra das famílias e favorece um ambiente mais estável para os custos do setor agroagrícola.

IAVAG nos Últimos 12 Meses.

set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓-0,70%
abri/25	↓-0,86%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

maio/25	↓-0,35%
Jun/2025	↓-0,81%
Jul/2025	↑1,48%
Ago/25	↓-1,29%
Total	2,52%

IAVAG – julho/2025

O IAVAG apresentou deflação de 1,29% em agosto, após a alta de 1,48% observada em julho, com o acumulado em 12 meses recuando de 2,97% para 2,52%, refletindo a forte influência de fatores externos e cambiais sobre os custos do setor aeroagrícola. A desvalorização do dólar (-3,12%), a queda nos preços do heating oil (-5,26%) e a deflação do INPC (-0,21%) contribuíram para o recuo do índice, que acumula 2,52% em 12 meses. O resultado evidencia a elevada sensibilidade do IAVAG às variações do câmbio e do mercado internacional de combustíveis. Apesar do alívio momentâneo nos custos, o ambiente global segue incerto, com tensões comerciais entre Brasil e Estados Unidos que ainda podem gerar oscilações significativas nos preços de insumos e componentes importados.

Fonte da imagem: Money Smart Guides

Fontes: BCB, IPEA, BLS, VEJA, BEA, FED, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA, CNN, G1, REUTERS.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Dieiriane Flores – Estagiária em Economia

06 / 10 / 25

Brasil e México firmam acordo de cooperação aeroagrícola



click [HERE](#) to read [IN ENGLISH](#)

Sindag e a federação mexicana do setor alinhavaram ações no IX Expo Congresso de Aviação Agrícola em Mazatlán, na costa do Pacífico, com palestra do dirigente brasileiro

O Sindag e a Federação de Associações de Pilotos e Proprietários de Aviões Agrícolas da República Mexicana ([Fapparmac](#)) oficializaram um acordo de cooperação técnico-científica entre as duas entidades. A parceria foi anunciada no final de semana, durante o IX Expo Congresso de Aviação Agrícola do México, realizado na cidade de Mazatlán, no estado de Sinaloa, no oeste mexicano. O evento terminou no domingo (5), depois de três dias de programação no hotel [Dreams Estrella del Mar Mazatlan](#), onde o Sindag foi representado pelo seu diretor operacional, Cláudio Júnior Oliveira.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



ACORDO: Oliveira assinou com o presidente da Fapparmac, Oscar Babun Guerrero, o documento de parceria entre as entidades brasileira e mexicana

A movimentação também foi comemorativa pelos 50 anos da [Fapparmac](#) e a parceria com a homônima brasileira tem foco no intercâmbio de conhecimento e no desenvolvimento conjunto de projetos em áreas estratégicas – *como pesquisa, inovação, capacitação profissional, segurança operacional e sustentabilidade ambiental*. “A aviação agrícola no México tem hoje cerca de 1,5 mil aeronaves (entre aviões e helicópteros) atuando em lavouras. Além disso, eles têm alguns desafios similares aos do Brasil, como os mitos em torno da atividade”, destaca Oliveira.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Assim, o projeto envolve, por exemplo, programas de treinamento para pilotos, técnicos e gestores, bem como foco em tecnologias inovadoras e boas práticas aeroagrícolas. Além de outras ações com foco no reconhecimento da aviação agrícola como estratégica para o desenvolvimento sustentável do campo – *tanto no Brasil quanto no México*.

O próximo passo será as entidades criarem um comitê gestor binacional, responsável por planejar e acompanhar as atividades previstas no acordo. A parceria terá vigência inicial de três anos, podendo ser renovada. O pacto não envolve transferência direta de recursos financeiros, mas prevê que cada parte mobilize equipes técnicas e recursos necessários para a execução das ações conjuntas.

EXEMPLOS

Além dos encontros com lideranças locais, Oliveira também palestrou no evento mexicano. Neste caso, apresentando o trabalho do Sindag e suas estratégias para fortalecer e defender a aviação agrícola no Brasil, destacando temas como sustentabilidade, inovação e governança do setor. Ele apresentou também os projetos da entidade brasileira e as ações junto a parceiros e autoridades nas esferas federal, estadual e no âmbito de municípios.

Entre os exemplos do Brasil, dirigente falou sobre os projetos de transparência e melhoria contínua mantidos pelo Sindag com universidades e outras instituições, além do trabalho junto às associadas e aos profissionais do setor. Também mostrou ao público do evento mexicano um panorama do Mercosul e dados sobre o crescimento e perspectivas aeroagrícolas para o Brasil nos próximos anos.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



CENÁRIOS: Oliveira palestrou no evento mexicano, apresentando as perspectivas, e cenários do setor no Brasil e as iniciativas do Sindag para a valorização e melhoria contínua do segmento – Fotos: divulgação

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Tocador de vídeo

00:00
00:07

07 / 10 / 25

Receita Federal foca no uso de aeronaves na atividade rural

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Ação Declara Agro - Aeronaves tem como objetivo verificar os aspectos tributários do Imposto de Renda Pessoa Física de produtores rurais que adquiriram aeronaves

Marcone Hahan de Souza
contador da M&M Assessoria Contábil,
assessor contábil do Sindag e jornalista

Conforme noticiou esta semana em seu site, a Receita Federal iniciou uma nova fase da *Ação Declara Agro – Aeronaves*. A ação visa verificar os aspectos tributários dos contribuintes do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) que exploram a atividade rural e que efetuaram despesas de aquisição, operação ou manutenção de aeronaves não enquadradas como despesa da atividade rural para fins do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). As despesas foram identificadas a partir do Livro-Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR).

Os produtores rurais receberão comunicados via Correios e por meio da caixa postal eletrônica, dentro do ambiente de atendimento virtual e-CAC. Segundo a Receita, nesta fase foram emitidos comunicados a 79 contribuintes de todas as regiões do País. Esses contribuintes deduziram despesas num total de R\$ 190,6 milhões nos anos de 2021 a 2023 e, assim, reduziram seu Imposto de Renda em R\$ 52,4 milhões.

Os produtores rurais comunicados terão **até o dia 31 de outubro** para regularizar sua situação. Para que não haja incidência de multa de ofício, é preciso excluir as despesas indevidas em Declaração de Ajuste Anual do IRPF retificadora e recolher a diferença de Imposto de Renda devido. Após esse prazo, esses contribuintes estarão sujeitos ao lançamento de ofício do Imposto de Renda, o que significará também uma multa de ofício de 75% sobre a diferença do imposto apurada pela fiscalização.

Os contribuintes que não receberem o comunicado nesta fase da ação, mas que também efetuaram despesas indevidas, podem já regularizar sua situação – *pois também poderão ser notificados nas fase seguintes*.

Por que nem todos os gastos com aeronaves podem ser contabilizados como despesa da atividade rural no IRPF?

Como critério geral, para que as despesas de custeio e os investimentos possam ser deduzidos na apuração do resultado tributável da atividade rural para fins de Imposto de Renda Pessoa Física, eles devem ser necessários à percepção dos rendimentos e à manutenção da fonte produtora e devem estar relacionados com a natureza da atividade rural exercida. Os utensílios e bens, tratores, implementos e equipamentos, máquinas, motores, veículos de carga ou utilitários devem ser de emprego exclusivo na exploração da atividade rural.

Destacamos que a Receita Federal vem se pronunciando no sentido que o investimento na aquisição da aeronave para “*atividades administrativas e de gestão ligadas ao objeto dos negócios vinculados ao agro*” e as despesas relacionadas com a utilização dessas aeronaves não podem ser deduzidos pelo produtor rural na apuração do resultado da atividade rural da pessoa física. A Receita Federal entende, ainda, que aeronaves destinadas ao transporte de pessoas e suas bagagens pessoais, ainda que utilizadas para atividades comerciais, administrativas e de gestão dos negócios do produtor rural, não se enquadram como utilizadas exclusivamente na atividade rural. Dessa forma, esses gastos não podem ser considerados como essenciais para fins de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF).

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Por outro lado, a Receita vem manifestando que se consideram despesas de custeio e investimentos, para fins de apuração do resultado da atividade rural, aqueles necessários à percepção dos rendimentos e à manutenção da fonte produtora, relacionados com a natureza da atividade exercida e comprovados com documentação hábil e idônea.

Portanto, no entendimento do órgão, para o produtor rural pessoa física, somente pode ser deduzido como despesa, para fins de apuração do resultado da atividade rural, o custo com aquisição de aeronave para uso agrícola, desde que essa aeronave seja utilizada exclusivamente na exploração da atividade rural desenvolvida pelo produtor. Podendo, nesse caso, serem deduzidas as despesas relacionadas com manutenção e utilização dessa aeronave.

Ou seja, enquadra-se no conceito de emprego exclusivo na atividade rural as aeronaves de modelos específicos para aplicação aérea de sementes, alevinos, defensivos agrícolas, fertilizantes e outros. Portanto, “somente podem ser deduzidos os gastos com aquisição de aeronaves próprias para uso agrícola, desde que a utilização seja exclusiva para a atividade rural, bem assim os gastos realizados com peças de reposição, manutenção e uso da aeronave, combustíveis, óleos lubrificantes, serviços de mecânico, salários do piloto etc.; assim como o aluguel das aeronaves ou a contratação de serviços especializados com o uso dos aviões agrícola, para pulverização, semeadura etc.

Fonte: M&M Assessoria Contábil, fundamentado em Perguntas e Respostas IRPF e Solução de Consulta COSIT 204/2023

07 / 10 / 25

Setembro de treinamento contra chammas no PR e MA

Ações no Maranhão e no Paraná envolveram aeroagrícolas na preparação de brigadistas para atuar operações aéreas de combate a incêndios

O mês de setembro fechou com a aviação agrícola ajudando a formar brigadistas contra incêndios florestais em dois cursos envolvendo forças públicas, no Maranhão e no Paraná. No Nordeste do País, a movimentação foi na cidade de Balsas, onde agentes da Guarda Ambiental do Cerrado (que atua em conjunto com a Prefeitura) participaram de um treinamento oferecido pela empresa CDE Aviação e Tecnologia (que tem sede em Balsas/PA). A instrução ficou a cargo do professor e pesquisador Wellington Pereira Alencar de Carvalho, com a participação também de bombeiros.

A movimentação foi complementar a um curso de Coordenadores de Aviação Agrícola ministrado na cidade maranhense. Wellington iniciou fazendo uma apresentação geral sobre como funciona, a regulação e a importância da aviação agrícola para o País. Em seguida abordou a dinâmica e as técnicas nas operações contra as chammas – combate direto e indireto, procedimentos de lançamento, além da conversação entre equipes e pilotos. Por último, veio a dinâmica com lançamentos de água. Segundo o professor, a ideia foi também chamar a atenção das autoridades e da sociedade para a importância da ferramenta na proteção ambiental.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Já em terras paranaenses, o curso foi para efeitos do 4º Comando Regional de Bombeiro Militar (4º CRBM), que abrange 94 Municípios no noroeste do Estado. Desta vez, em parceria com a empresa Soldeira Aviação Agrícola, da cidade de Andirá. Cerca de 30 bombeiros militares do Paraná participaram, o Paraná, de um treinamento em operação com aeronaves no combate a incêndios florestais.

A movimentação ocorreu no final de setembro, em parceria com a empresa Soldeira Aviação Agrícola. Os militares tiveram aulas teóricas na sede do 5º Batalhão de Bombeiro Militar, em Maringá, e a parte prática foi no Recanto das Águias, na Represa Sendeski – *em Iguaraçu*. A apresentação da aeronave ficou a cargo do empresário e piloto agrícola Leonardo Soldeira, que também falou sobre a aviação agrícola e os procedimentos em solo. Foi ele ainda o encarregado dos voos de lançamento de água – simulando o ataque a chamas.

Operações coordenadas

Nas operações aéreas contra chamas, cerca de 90% do trabalho é feito em parceria com brigadistas em solo. Com o líder da equipe em terra solicitando apoio aéreo e coordenando com o piloto como é feito o lançamento. Em grandes incêndios, a função do avião normalmente é reduzir o fogo para que os brigadistas possam chegar aos focos em segurança. Isso porque é pessoal em terra que elimina totalmente as chamas e ainda faz o “trabalho cirúrgico” contra braseiros – *que, se não extintos, podem reacender a linha de incêndio*.

Aviões agrícolas operam sozinhos quando os focos estão em áreas de difícil acesso, como encostas ou terrenos acidentados. Quando há urgência de fazer um corredor de fuga para a fauna cercada pelas chamas ou quando não há equipe perto e é preciso segurar ou tentar eliminar a linha de fogo com mais lançamentos de água.

PRERROGATIVA

Esse modelo de operação com aviões e brigadistas é adotado internacionalmente. Há mais de três décadas é empregado em reservas naturais brasileiras e, mais tarde, passou a ser usado também em lavouras (junto com brigadistas de fazendas e usinas). Lembrando que, no Brasil, operações contra incêndios estão desde os anos 1960 entre as prerrogativas legais do setor.

Só no ano passado, aviões de pelo menos 22 empresas aeroagrícolas **lançaram nada menos do que 40,1 milhões de litros de água contra focos de incêndios** – *em operações contra as chamas em 11 Estados do País, somando 10,7 mil horas de voo na proteção de biomas e lavouras*.



MARANHÃO: treinamento ministrado por Wellington Carvalho abrangeu agentes ambientais em Balsas...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...com simulações de lançamentos contra as chamas (foto; Wellington Carvalho)...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...enquanto no Paraná o curso foi dirigido a bombeiros militares (fotos: 4º CRBM)...



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



08 / 10 / 25

Sindag cria link para notícias em inglês no site

Entidade também prepara versão internacional de seu boletim semanal em áudio

Com foco em aprimorar a comunicação da entidade com o público internacional, o Sindag criou em seu site um link para a relação das notícias com versão em inglês. Assim, além do hiperlink “*click here to read in English*” em cada notícia com versão bilíngue, o internauta tem a opção de visualizar todas no endereço sindag.org.br/englishnews. A ação, elaborada e capitaneada pela Assessoria de Imprensa da entidade, faz parte de uma mudança gradativa na grade de notícias da página – *onde o objetivo é chegar a versão bilíngue de todas as reportagens*.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Iniciativa que deve chegar também aos Boletins SindagNews rádio, que são distribuídos semanalmente pela entidade e podem ser [conferidos no Spotify](#). Neste caso, a entidade chegou a preparar a edição piloto de um [boletim em língua inglesa](#). A ideia é iniciar até novembro a transmissão da versão para estrangeiros, com edições quinzenais.



SPOTIFY: Boletim SindagNews Rádio é enviado semanalmente pelo Sindag e também deve ganhar versão para o público internacional

08 / 10 / 25

GT aeroagrícola foca em boa convivência com apicultores

 click [HERE](#) to read [IN ENGLISH](#)

Ação no Paraná terá publicação de cartilha com orientações e ações educativas de boas práticas e comunicação eficiente entre produtores, operadores e criadores de abelhas

A boa convivência entre agricultores, aplicadores e apicultores é o tema de uma cartilha que está sendo preparada pelo Grupo de Trabalho (GT) da Aviação Agrícola no Paraná. O foco da iniciativa é promover ações educativas em conjunto, voltadas para boas práticas nas lavouras e nos apiários. Apostando também (e principalmente), na boa comunicação entre as partes. O assunto foi tema de uma reunião online no último dia 26.

Coordenado pelo Sindag (a exemplo de grupos semelhantes existentes em outros Estados), o GT aeroagrícola conta com a participação da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Associação dos Engenheiros Agrônomos do *Paraná* (AEAPR), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea/PR) e da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar). O projeto tem ainda com o apoio técnico do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A publicação não tem data definida de lançamento, mas deve vir com a bagagem de outras iniciativas de sustentabilidade e boa convivência já executadas por entidades do grupo. No caso do Sindag e do Sindiveg, por exemplo, o [Projeto Agro Cooperação](#), realizado no Mato Grosso do Sul entre 2021 e 2023. Na época, com uma série de ações fomentando as boas práticas agrícolas e apícolas, [envolvendo governo do Estado](#), apicultores, distribuidores de insumos e outros parceiros.

Além disso, no que tange a entidade aeroagrícola, as ações de boa convivência e transparência – *especialmente as que promovem maior segurança e ganhos ambientais* – figuram nos [Compromissos da Aviação Agrícola com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU](#). Do qual, aliás, o Sindag é signatário desde 2016.

09 / 10 / 25

PA: Paragominas aprova lei pró-aviação agrícola

Projeto foi teve votação unânime em duas sessões, declarando o setor como de "relevante interesse social ao Município"

A Câmara de Vereadores de Paragominas, no Pará, aprovou na terça-feira (7) o [Projeto de Lei \(PL\) 72/2025](#), que “declara a aviação agrícola como de relevante interesse social, público e econômico no Município”. A proposta, do vereador Natanael Damasceno da Costa (Republicanos), tramitava na casa desde 3 de setembro e foi aprovada em duas votações, a primeira [em 30 de setembro](#) e a segunda [agora](#). Em, ambas as sessões, com apoio unânime dos vereadores presentes (16 votos na primeira e 15 na segunda, entre os 17 parlamentares da casa).

Confira no final do texto os vídeos das votações nas sessões de 30 de setembro e de 7 de outubro

Segundo Natanael Damasceno, a aviação é ferramenta estratégica para a modernização do campo, especialmente no cultivo em larga escala de soja, milho e trigo – *produtos essenciais na região de Paragominas*. Em sua justificativa, o parlamentar também lembrou que, além da aplicação precisa de insumos, o setor também contribui com o meio ambiente nas operações de combate a incêndios e tem o potencial ainda se ser usado para o repovoamento de águas.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



9ª Sessão Ordinária do 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 14ª Legislatura

DAMASCENO: parlamentar destacou que as ferramentas são importantes para a produção sustentável em larga escala

TRIBUNA

A votação desta semana foi rápida, apenas ratificando a posição unânime assumida na sessão do final de setembro. Na ocasião, o autor da proposta lembrou que, apesar da mineração ainda ter importante papel na economia local, o agronegócio vem não só ganhando espaço preponderante (o Município já é o maior produtor de soja do Pará) na geração e riqueza, como representa uma alternativa sustentável. “(Na mineração), de onde se tira e nada se coloca no lugar, um dia acaba. Enquanto a agricultura começa pequena e vai se agigantando”.

Damasceno destacou ainda o avanço tecnológico e a precisão dos aviões e drones nas lavouras, destacando vantagens como a eliminação das perdas por amassamento de plantas (no comparativo com os equipamentos terrestres). O que foi pontuado também pelo vereador Feliciano Costa Santos Neto (PL), relator da matéria na casa. “É uma pauta que representa a vocação econômica do Município”, destacou.

Outro a falar foi Alessandro Marques de Almeida (Republicanos), que sublinhou a importância do agro para o desenvolvimento de Paragominas. “Quiçá, possamos ter no Município patamares ainda mais altos na produção de grãos no Estado”, finalizou.

Veja abaixo o vídeo da votação em 30 de setembro...

...e abaixo a cobertura da votação final, nesta semana:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

10 / 10 / 25

Aerotek fecha temporada contra as chamas

Aeroagrícola do sudeste goiano doou, para instituições locais, uma cesta básica para cada um dos 40 dias de operações de sua Brigada Aérea este ano

A Aerotek Aviação Agrícola, situada no município goiano e Quirinópolis, encerrou oficialmente nesta semana as ações de sua Brigada Aérea de Combate a Incêndios neste ano. Com a volta das chuvas ao sudoeste do Estado e o fim da temporada de estiagem, a empresa fechou 40 dias de atuação contra as chamas em lavouras e reservas nas áreas rurais da região.

Segundo o empresário Tiago Textor, nesse período, as operações envolveram mais de 10 profissionais revezando-se na prontidão para atender os produtores e nas ações em campo. O combate às chamas este ano somou 48 horas de voo, com 10 profissionais envolvidos – quatro pilotos mais a equipe de coordenação e apoio em solo. “Foram quase 300 mil litros de água lançados contra as chamas” destaca Textor.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

MISSÃO CUMPRIDA: ações de proteção a lavouras e reservas tiveram apoio dos produtores rurais, bombeiros, Polícia Militar, usinas e outras instituições



10

Foram 40 dias de operações, em várias frentes na região de Quirinópolis, no sudoeste goiano:

Tocador de vídeo

00:00
00:10

Tocador de vídeo

00:00
00:09

Tocador de vídeo

00:00
00:22

Tocador de vídeo

00:00
00:00

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

11 / 10 / 25

GO: Setor declarado essencial em Mineiros

Câmara de vereadores no sudoeste do Estado aprovou por unanimidade projeto reforçando o protagonismo da aviação na produção agrícola sustentável

Mineiros, no sudoeste de Goiás, entrou nesta semana para o rol de municípios brasileiros que declaram a aviação agrícola como de relevante interesse social, público e econômico em seu território. O [Projeto de Lei \(PL\) 65/2025](#), de autoria do vereador Valteir de Souza Silva (Major Souza) foi aprovado no último dia 6, por unanimidade em duas votações na casa. O projeto agora está na mesa do prefeito Aleomar Rezende (PMDB), para sanção.

A iniciativa foi defendida por Souza também em plenário ([veja AQUI](#)), na primeira sessão. Com posição favorável confirmada de forma rápida na [segunda votação](#), ocorrida no mesmo dia.

Em sua fala, o autor destacou a importância estratégica do setor para a geração de empregos diretos e indiretos no Município, além do implemento de tecnologias de ponta e da sustentabilidade ambiental. Ele lembrou que, além do uso racional de defensivos, as ferramentas aéreas são essenciais na aplicação de fertilizantes e sementes, atuando ainda nas operações de combate a incêndios em vegetação e tendo a capacidade de combate a vetores – como o mosquito da dengue.

REFLEXÃO

A iniciativa do parlamentar também institui o Dia Municipal da Aviação Agrícola, levando para o calendário oficial mineirense a referência de 19 de agosto – *que desde 1989 é a [data nacional do setor](#)*. O objetivo, neste caso, segundo o vereador, é “*trazer para a sociedade mineirense a reflexão sobre a importância desse setor, fomentar debates sobre inovação e sustentabilidade e estimular a valorização de profissionais e empresas que atuam nesta área*”.

Com cerca de 70 mil habitantes, mineiros tem a agricultura focada no plantio de soja, cana-de-açúcar, milho, algodão e outras culturas, além da pastagem (essencial ao gado). Estando ligada também o setor industrial local, com usina sucroalcooleira e outras agroindústrias.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



DEFESA: Souza (ao microfone, no púlpito) defendeu a proposta em plenário, destacando a importância direta e indireta do setor para a riqueza e geração de empregos no Município – Reprodução/Câmara Municipal

11 / 10 / 25

Setor é Destaque em prêmio de jornalismo

Reportagem gravada em visita de jornalistas a aeroagrícola, com participação do Sindag, teve menção no 18º Prêmio SAE Brasil

O jornalista Bruno Faustino, diretor e apresentador do programa Negócio Rural, conquistou prêmio Destaque na categoria Mídia Vídeo, no 18º Prêmio SAE Brasil de Jornalismo – Toyota. O resultado foi divulgado na última quarta-feira (8), durante o [Congresso SAE Brasil 2025](#), realizado no Pro Magno Centro de Eventos – no bairro Jardim das Laranjeiras, na capital paulista.

A reportagem Voar, no agro, é um negócio também foi ao ar [em 29 de junho, no programa AgroCultura da TV Cultura](#) e reprisada nos dois dias seguintes. Isso em uma emissora que é considerada uma das mais importantes TVs públicas do continente – *premiada inclusive pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/Unesco*.

A matéria havia sido gravada em março, durante o [Road Show 2025 de jornalistas agro](#). Foi quando a empresa Tangará Aeroagrícola recebeu em sua base (em Orlândia/SP) 22 profissionais de 14 Estados, acompanhados da Assessoria de Imprensa do Sindag. Foi a primeira vez, em 20 anos, que o roteiro de profissionais visitou uma aeroagrícola. Onde tiveram palestra sobre o setor, visita às instalações da empresa e uma demonstração simulando combate a incêndio com aeronave.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PREMIAÇÃO: Faustino recebeu a placa de Destaque em solenidade no último dia do Congresso SAE, na capital paulista – foto: Divulgação

Tocador de vídeo

00:00
00:00

13 / 10 / 25

CNI confirma apoio no STF contra a ADO 92



click [HERE](#) to read [IN ENGLISH](#)

Informação foi ratificada a representantes do Sindag na reunião do Conselho da Agroindústria da entidade industrial, na última semana, em Brasília

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) deve se tornar a 14ª entidade a ingressar como *amicus curiae* (*terceiro interessado, cujo conhecimento ou relação com o debate pode contribuir com a discussão*) apoiando o Sindag na Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) 92/2025, que corre no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o setor aeroagrícola. A informação foi confirmada na última semana, em Brasília, durante reunião do Conselho Temático da Agroindústria (Coagro) da CNI

O sindicato empresarial aeroagrícola integra o Coagro desde o início de 2024. O encontro, na quarta-feira (8), teve a participação do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e da assistente para Aeronaves Não-Tripuladas do Sindag, Larissa Bitencourt. O Coagro é um dos **11 Conselhos Temáticos** da CNI e presta assessoria à Diretoria da entidade em assuntos relativos ao desenvolvimento e à competitividade dos diversos setores da agroindústria.



PARTICIPAÇÃO: Oliveira e Larissa representaram o setor aeroagrícola....

CONTRASSENSO

A ADO 92 é movida pela entidade Articulação dos Povos Indígenas (Apib) e requer, entre outras coisas, medida cautelar para proibir o uso de drones e de aeronaves tripuladas em lavouras em todo o Brasil. Entre os argumentos apresentados pela Apib no processo, está a alegação de que não há norma no País que discipline adequadamente a aviação agrícola. O que prejudicaria o meio ambiente e as pessoas, ferindo a Constituição. No entanto, a entidade apresenta como argumentos dados gerais sobre o consumo de agrotóxicos no País e outras informações generalizando a questão.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...no encontro da última semana, em Brasília – fotos: divulgação

Além da generalização, a Apib não considera, por exemplo (e contraditoriamente), que a aviação agrícola é, desde os anos 1960, a única ferramenta para o trato de lavouras que possui legislação específica (e ampla), além de ser altamente fiscalizável e até rastreável. Automaticamente, também facilmente punível quando necessário.

O que levou tanto a Procuradoria-Geral da República (PGR, órgão máximo do Ministério Público Federal) e a Advocacia-Geral da União (AGU, que assessora a Presidência da República) a [apresentarem pareceres contrários à ação da Apib](#) contra o setor aeroagrícola. Mesma linha seguida também pelos pareceres das Advocacias do Senado e da Câmara Federal.

Confira as 13 entidades que já se inscreveram como *amicus curiae* no processo:

Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag)
Associação Agricultura Forte
Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo)
Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa)
Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil)
Associação dos Misturadores de Adubos do Brasil (Ama Brasil)
Confederação das Federações de Engenheiros Agrônomos do Brasil (Confaeab)
CropLife Brasil
Federação da Agricultura e Pecuária do MS (Famasul)
Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag)
Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg)
Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA)
Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

15 / 10 / 25

Sindag prepara lançamento do mapa para o Congresso AvAg 2026



click [HERE](#) to read [IN ENGLISH](#)



HAGA CLIC [AQUÍ](#) PARA LA VERSIÓN EM ESPAÑOL

Evento em agosto do ano que vem será em Goiás e deve ter o mapa de sua mostra de tecnologias e fornecedores lançado agora no início de novembro

O Sindag deve terminar na próxima semana o esboço do mapa o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2026). A partir daí, o croquis das áreas de estandes serão apresentados aos patrocinadores já confirmados para o evento – que terão a prioridade de escolha de seus espaços da mostra de aeronaves, tecnologias, equipamentos e serviços. O Congresso AvAg do ano que vem está marcado para 18 a 20 de agosto, no [Aeroporto Condomínio Liberty, em Goianápolis, Goiás](#). Segundo a coordenadora operacional do evento, Janete Lima, o lançamento do mapa da feira, junto com a largada para a reserva de estandes, está marcada para 4 de novembro, via web.

Assim, potenciais patrocinadores que queiram aproveitar o privilégio de escolha antecipada dos estandes ainda têm até o final de outubro para confirmar sua cota. Para tanto, os interessados podem acessar o formulário de interesse [clcando AQUI](#). Para quem ainda tiver dúvidas do sucesso da feira e a importância de se antecipar, a coordenadora administrativa do Sindag, Marília Schüller, lembra que para a edição 2025 do Congresso AvAg (ocorrida no último mês agosto) 70% dos estandes já estavam reservados 24 horas depois do lançamento do mapa, [em novembro de 2024](#).

Aliás, o Congresso AvAg 2025, ocorrida em agosto, Santo Antônio do Leverger (Mato Grosso), deixou a régua e o otimismo altos para 2026. A edição deste ano fechou com registrando mais de 4,3 mil inscritos, que, além das palestras, apresentações e debates, conferiram a mostra de 233 marcas presente na feira, em um evento que ocupou 23 mil metros quadrados no Aeroporto Executivo da cidade. O público teve ainda pessoas de 12 países estrangeiros: Argentina, Armênia, Canadá, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Guatemala, México, Nova Zelândia, Paraguai, Reino Unido e Uruguai.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PLANEJAMENTO: Janete (direita) e Marília visitaram o Aeroporto Liberty, em Goianápolis, para preparar o mapa do encontro aeroagrícola do ano que vem. Elas também levaram ao local pessoal das equipes de instalações elétricas, internet e estandes – preparando o planejamento de toda a estrutura para o Congresso AvAg 2026

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



16 / 10 / 25

Boletim Econômico | shutdown do governo dos Estados Unidos interrompe dados econômicos e eleva incerteza nos mercados.

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente a Formação do IAVAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): = R\$ 5,45 | Estimativa/2025

Inflação EUA (CPI): ↑ 0,4% | agosto/2025

Juros EUA (Fed): = 4,0% – 4,25% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↑ 3,8% | 2º trimestre – Terceira Estimativa/2025

Desemprego EUA: ↑ 4,3% | agosto/2025

SELIC (Brasil): = 15% | Estimativa/2025

PIB Brasil: ↓ 2,2% | 2º trimestre/2025

Petróleo WTI: ↑ 0,18% – US\$ 58,80 | 15/10/2025

Petróleo Brent: ↑ 0,03% – US\$ 62,41 | 15/10/2025

Heating Oil: ↓ -0,10% – US\$ 2,20 /galão | 15/10/2025

Etanol anidro (SP): ↓ -0,36% R\$ 3,1126/litro | média semanal – 10/10/2025

INPC Setembro/2025: ↑ 0,52%

INPC dos últimos 12 meses: ↑ 5,10%

IAVAG agosto/2025: ↓ -1,29 %

IAVAG dos últimos 12 meses: ↓ 2,52%

O shutdown nos EUA impacto sobre o IAVAG

O shutdown do governo dos Estados Unidos teve início no dia 1º de outubro de 2025, após o Congresso norte-americano não aprovar o orçamento federal para o novo ano fiscal. O impasse político entre republicanos e democratas, principalmente em torno de cortes de gastos e aumento do teto da dívida, levou à suspensão parcial das atividades governamentais. Com isso, milhares de servidores foram afastados e diversos órgãos públicos,

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

incluindo o Bureau of Labor Statistics (BLS) e o Bureau of Economic Analysis (BEA), tiveram suas operações interrompidas.

Essa paralisação afeta diretamente a divulgação de dados econômicos essenciais, como inflação (CPI), PIB e desemprego, informações cruciais para a leitura do cenário macroeconômico global.

Para o IAVAG, o reflexo é relevante, já que o índice depende de indicadores internacionais, especialmente da inflação americana e da variação cambial, para o cálculo dos custos do setor aeroagrícola. A falta de dados oficiais aumenta a incerteza sobre o rumo da política monetária dos EUA, gera volatilidade no câmbio e pode alterar temporariamente as projeções de preços e insumos utilizados pela aviação agrícola brasileira.

Câmbio (Dólar/Real)

O dólar segue em trajetória de leve desvalorização frente ao real, cotado a R\$ 5,4624. Refletindo a expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos e o elevado diferencial de taxas que ainda favorece o Brasil. Segundo o Boletim Focus, o câmbio deve encerrar 2025 em torno de R\$ 5,45, com projeções de R\$ 5,50 para 2026 e R\$ 5,51 para 2027.

Inflação nos EUA (CPI)

A inflação ao consumidor nos Estados Unidos acelerou em agosto, registrando alta de 0,4%, acima dos 0,2% observados em julho. No acumulado de 12 meses, o índice atingiu 2,9%, permanecendo acima da meta de 2% estabelecida pelo Federal Reserve. O avanço foi impulsionado principalmente pelos aumentos nos preços de alimentos, energia e habitação.

A divulgação do CPI de setembro de 2025 está prevista para 24 de outubro.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve iniciou o ciclo de afrouxamento monetário, reduzindo a taxa básica para o intervalo de 4,00% a 4,25%. A decisão reflete sinais de moderação na atividade econômica e desaceleração do mercado de trabalho, mas veio acompanhada de um discurso prudente. A autoridade monetária ressaltou que novos cortes dependerão da confirmação de uma trajetória consistente de queda da inflação, sem comprometer os níveis de emprego e o crescimento econômico.

PIB – Estados Unidos

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A terceira estimativa do PIB norte-americana no segundo trimestre de 2025, foi revisado de 3,3% para 3,8%. O crescimento foi sustentado pelo consumo das famílias e pela redução das importações, refletindo a resiliência do mercado interno mesmo em um ambiente de juros elevados. O resultado reforça a capacidade de adaptação da economia dos EUA frente aos desafios impostos pela política monetária restritiva.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego norte-americana avançou para 4,3% em agosto, sinalizando uma leve perda de fôlego na geração de empregos. O aumento reflete os efeitos acumulados da política de juros elevados, que começa a impactar o ritmo de contratações. Apesar do ajuste, o mercado de trabalho ainda se mantém aquecido em termos históricos.

O relatório de emprego de setembro de 2025 será divulgado em 3 de outubro, e deverá orientar as próximas decisões do Federal Reserve quanto à condução da política monetária.

Selic – Brasil

O Banco Central decidiu manter a Selic em 15% ao ano, reforçando uma postura cautelosa diante da volatilidade internacional e das incertezas sobre a inflação doméstica. A decisão busca preservar a estabilidade cambial e a credibilidade da política monetária, em um contexto de preços de energia e combustíveis ainda instáveis. O comunicado sinaliza que os juros devem permanecer elevados por mais tempo, com possíveis cortes apenas quando houver maior confiança na convergência da inflação à meta.

PIB – Brasil (2º Trimestre de 2025)

O PIB brasileiro cresceu 0,4% em relação ao trimestre anterior e 2,2% na comparação anual, impulsionado pelos setores de serviços e agropecuária. O desempenho confirma a resiliência da economia, apesar dos efeitos de uma política monetária ainda restritiva. O Banco Central projeta expansão próxima de 2% em 2025, sustentada pela desaceleração gradual da inflação e pela estabilidade fiscal.

De acordo com o Boletim Focus, a expectativa de crescimento do PIB para 2025 permanece em 2,16%. Para 2026, o mercado projeta uma expansão de 1,80%, e para 2027, de 1,83%.

O desempenho futuro dependerá da estabilidade fiscal e dos efeitos das tensões externas sobre exportações e câmbio, fatores que seguem no radar dos analistas.

Desemprego – Brasil

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A taxa de desemprego caiu para 5,8% no segundo trimestre de 2025, o menor patamar desde o início da série histórica em 2012. A queda reflete a retomada da atividade econômica e a geração de vagas em serviços, construção civil e agronegócio. Apesar do cenário favorável, a informalidade e a subutilização da mão de obra ainda representam desafios estruturais para o mercado de trabalho brasileiro.

Heating Oil

Nesta quarta-feira, o contrato futuro do heating oil foi negociado a aproximadamente US\$ 2,20 por galão, registrando queda diária de -0,10% nos mercados internacionais. O preço do heating oil já acumula uma queda de 8,14% no último mês. Apesar desta queda, o preço está 0,85% acima do valor registrado no ano anterior para este mesmo período.

Etanol Anidro

Segundo os dados mais recentes do CEPEA/ESALQ, o Indicador Semanal do etanol anidro para o estado de São Paulo fechou na faixa de R\$ 3,1126/litro, apresentando variação negativa de -0,36 % na semana entre 6 e 10 de outubro de 2025. Na semana imediatamente anterior (29 de setembro a 3 de outubro), o valor havia sido R\$ 3,1238/litro, com variação positiva de +0,17 %.

Esse recuo modesto no preço do etanol anidro sugere uma leve dissipação do efeito de alta recente. Mesmo assim, trata-se de um patamar elevado, e o comportamento semanal reflete as tensões entre oferta, demanda e custos logísticos/importados.

INPC – julho/2025

O INPC registrou alta de 0,52% em setembro de 2025, mostrando aceleração em relação ao mês anteriores e refletindo reajustes concentrados em grupos como habitação (+3,28%) e vestuário (+0,60%), enquanto alimentação e bebidas (-0,33%) atuaram como fator de contenção. No acumulado de 12 meses, o índice atingiu 5,10%, reforçando a persistência das pressões inflacionárias no consumo das famílias de menor renda.

Para o IAVAG, a elevação do INPC contribui para manter o custo operacional interno em patamar elevado, limitando o espaço para desaceleração do índice no curto prazo. Em síntese, o resultado de setembro reforça um ambiente de inflação de serviços persistente, que se soma a outros fatores externos – câmbio e combustíveis – na formação do custo médio da aviação agrícola monitorado pelo IAVAG.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

IAVAG nos Últimos 12 Meses.

set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓-0,70%
abri/25	↓-0,86%
maio/25	↓-0,35%
Jun/2025	↓-0,81%
Jul/2025	↑1,48%
Ago/25	↓-1,29%
Total	2,52%

IAVAG – agosto/2025

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O IAVAG registrou uma deflação de -1,29% em agosto. No acumulado de 12 meses, o índice passou de 2,97% para 2,52%, refletindo principalmente a influência de variáveis externas sobre os custos do setor aeroagrícola. A desvalorização do dólar (-3,12%), a redução nos preços do heating oil (-5,26%) e a deflação do INPC (-0,21%) foram os principais vetores desse resultado.

Embora o recuo no índice represente um alívio pontual nos custos operacionais, o cenário permanece volátil, especialmente diante das incertezas geradas pelas tensões comerciais internacionais, que podem voltar a pressionar os preços de insumos importados nos próximos meses.

Os dados do IAVAG de setembro estão previstos para serem divulgados a partir do dia 27 de outubro.

Fonte da imagem: Seeking Alpha.

Fontes: BCB, IPEA, BLS, VEJA, BEA, FED, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA, CNN, G1, REUTERS.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Dieiriane Flores – Estagiária em Economia

16 / 10 / 25

Rondon atua com quatro aviões contra as chamas no MT

Aeronaves da associada do Sindag trabalham em conjunto com os dois Air Tractor operados pelo Corpo de Bombeiros do Estado em áreas de reservas naturais

A Rondon Aviação Agrícola, associada do Sindag no Mato Grosso, tem participado ativamente nas operações de combate às chamas na atual temporada de incêndios em reservas naturais no Estado. A empresa atua nas operações com dois aviões turboélices Air Tractor AT-802 (com capacidade para 3,1 mil litros de água) e dois ATs 502 (com capacidade para 1,8 mil litros). Isso em conjunto com os dois ATs 802 utilizados pelo Corpo de Bombeiros do Estado.

Segundo relatórios de julho a setembro do governo mato-grossense, todas as aeronaves já somaram mais de 4 milhões de litros de água lançados contra o fogo no Pantanal, Parque Estadual da Serra Azul e na Serra do Roncador, além de áreas de mata em Santo Antônio do Leverger. Tudo em apoio a mais de 1,4 mil bombeiros militares, 150 brigadistas estaduais temporários e 100 brigadistas municipais.

EMERGÊNCIA

O trabalho no MS é coordenado pelo Sistema Integrado de Cadastro de Recursos para Apoio aos Incêndios Florestais ([Sicraif](#)). Até esta quarta-feira (15) o Estado já havia registrado este ano mais de 10 mil focos de incêndio, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Nesta quinta (16), o Governo Estadual [decretou Situação de Emergência nos municípios afetados por incêndios florestais](#).

A medida é válida por 180 dias e abrange ocorrências em parques, áreas de preservação ambiental e regiões não protegidas, que vêm provocando reflexos diretos na qualidade do ar. As cidades mais atingidas são Corumbá, onde o fogo avança sobre a Serra do Amolar, a 428 quilômetros de Campo Grande, e Alcínópolis, no norte do Estado, onde as chamas consomem parte do Parque Estadual das Nascentes do Taquari.

A Rondon está entre as mais experientes aeroagrícolas do País nesse tipo de operação. Ela atua em parceria com a Defesa Civil do Estado e em 2020 chegou a viralizar em um vídeo mostrando a precisão do lançamento de água para [proteger uma ponte na Rodovia Transpantaneira](#) (MT-060), no Município mato-grossense de Poconé.

No ano seguinte, foi novamente destaque [ao proteger uma família em uma residência no caminho do fogo](#). Isso em um local cerca de 40 quilômetros a leste de Corumbá, com um lançamento quase às cegas no meio da fumaça.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



17 / 10 / 25

Sindag apoia manifesto contra vetos à Lei Geral do Licenciamento Ambiental



click [HERE](#) to read **IN ENGLISH**

Setor aeroagrícola e mais 85 entidades assinam documento que pedem manutenção do texto original e denunciam ruptura de consenso construído em mais de duas décadas de debate

O Sindag é uma das 86 entidades signatárias do Manifesto do Setor Produtivo sobre os vetos presidenciais à Lei Geral do Licenciamento Ambiental. O documento, divulgado nesta semana e enviado ao Congresso Nacional,

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

expressa a preocupação das instituições representativas da indústria, agricultura, construção e diversos outros segmentos da economia com o retrocesso da medida. Com isso, a expectativa do Sindag e das demais entidades é de que o Congresso rejeite a medida do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e reestabeleça o texto original.

Clique [AQUI](#) ou na imagem abaixo
para conferir a íntegra do documento

Para as entidades do setor produtivo, a atitude do presidente Lula simplesmente rompe o consenso amplo construído ao longo de mais de duas décadas de debates técnicos e políticos em torno da questão. Os vetos seriam analisados nesta quinta-feira (16), mas o presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre (União Brasil) [suspendeu a sessão](#). A iniciativa foi a pedido da própria Liderança do Governo na casa.

PACTO

O Manifesto do Setor Produtivo destaca que o texto aprovado pelo Congresso resultou de pactuação entre legisladores, órgãos ambientais, especialistas e sociedade civil, contendo dispositivos que traziam segurança jurídica, racionalização de processos e autonomia federativa nos regimes de licenciamento. Ao passo que os 59 vetos de agora suprimem exatamente esses pilares, reintroduzindo incertezas, multiplicando a burocracia e abrindo espaço para conflitos de competências entre as esferas federal, estadual e municipal.

O Sindag e as demais entidades argumentam que a versão sancionada pelo Parlamento já incorporava boas práticas estaduais e fortalecia uma gestão ambiental descentralizada – *compatível com o pacto federativo e sem colocar em risco a proteção ambiental*. Para os signatários, o momento exige que o Legislativo reafirme seu papel e defenda um marco normativo que equilibre desenvolvimento, segurança jurídica e proteção ao meio ambiente.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



MANIFESTO DO SETOR PRODUTIVO SOBRE OS VETOS PRESIDENCIAIS À LEI GERAL DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

19 / 10 / 25

Revista AvAg analisa cenário da safra 2025/26

Edição número 30 da publicação traz também uma entrevista com o cientista político Fernando Schüller destacando o perigo da ideologização da política externa

Tendo chegado neste mês aos assinantes em todo o Brasil, e [Edição nº 30 da Revista Aviação Agrícola](#) já pode ser conferida também em sua plataforma digital. A publicação trimestral traz desta vez uma ampla análise sobre o cenário da safra 2025/2026 e as perspectivas do setor aeroagrícola diante das tensões comerciais internacionais. Debruçando-se também sobre a retração em algumas culturas tradicionais, como o arroz – *um dos principais produtos da mesa do brasileiro e altamente dependente do setor aeroagrícola*.

A reportagem especial destaca ainda a avaliação do economista e diretor operacional do SINDAG, Cláudio Júnior Oliveira, que alerta para a necessidade de planejamento e diversificação de mercado: “É fundamental assegurar que aviões, drones e helicópteros — *ambos indispensáveis e complementares* — continuem avançando tecnicamente e mantendo a eficiência no campo”, afirma.

A matéria traz a visão da empresários e dirigentes setoriais falando sobre os esforços para manter a sustentabilidade das operações. Analisando ainda os riscos e oportunidades diante da alta nos custos de fertilizantes e combustível, além da crescente exigência ambiental da União Europeia para exportações brasileiras.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O perigo da Ideologização

Nesse sentido, destaque também para a entrevista com o cientista político e professor do [Insper](#) Fernando Luís Schüller, que alerta para riscos de ideologização da política externa. O pensador e colunista do jornal O Estado de S. Paulo e do Grupo Bandeirantes, faz uma leitura crítica do cenário geopolítico atual e defende que o Brasil adote uma política externa pragmática e de longo prazo, livre de vieses partidários: “Política externa é algo de interesse estratégico do País, não pode estar submetida a visões ideológicas e políticas de curto prazo”.

Ele também aponta o agronegócio brasileiro como modelo de sucesso — *pela capacidade de competir globalmente e crescer com produtividade* — e defende uma revolução baseada em reformas estruturais, redução da carga tributária e modernização regulatória. A Revista AvAg destaca ainda, nesta edição, o novo Guia de Segurança de Voo lançado pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibavag), a coluna de Ricardo Vollbrecht analisando o Cadastro Técnico do Ibama e os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola 2026. Além de abordagens sobre segurança do trabalho, COP-30 e outros temas. Além, é claro do humor na tirinha de Beto Soares.

CLIQUE na imagem abaixo para acessar a versão digital da revista:



19 / 10 / 25

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Setor estará em pauta dia 23 em evento da OAB/RS

O 4º Encontro de Direito Aeronáutico terá programação o dia todo, com inscrições gratuitas e o Sindag estará no painel sobre as convenções coletivas de pilotos

A aviação agrícola será tema de apresentação em um dos painéis do 4º Encontro de Direito Aeronáutico da seção gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS). Isso na próxima quinta-feira (23), na sede da instituição, em Porto Alegre ([Rua Washington Luiz, 1110, Centro Histórico](#)). O evento será a partir das 8h30 e vai até às 17 horas, com inscrições gratuitas e abertas ao público em geral – [clique AQUI para acessar](#).

A abertura do evento será a cargo do presidente da Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial da OAB/RS, Eduardo Teixeira Farah. A apresentação sobre a aviação agrícola será no painel a partir das 15h15, com o assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht (que também é secretário da Comissão da OAB). No caso, abordando a experiência das convenções coletivas dos pilotos agrícolas.

Os painéis do dia abordarão também diretrizes de Saúde e Segurança no Trabalho, Saúde e Alimentação e Saúde Mental dos profissionais do setor. Além do Gerenciamento de Fadiga, bem como Aposentadoria Especial para Aeronautas, Previdência e Lacunas Legais e outros temas.

Os encontros de Direito Aeronáutico da OAB/RS ocorrem anualmente desde 2022, com o Sindag marcando presença [desde a primeira edição](#). Além disso, a Ordem gaúcha dos advogados também inclui o setor aeroagrícola no Encontro de Direito Aeronáutico da entidade dentro da Expointer, em Esteio – que [teve este ano a terceira edição](#).

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

4º Encontro de Direito Aeronáutico da OAB/RS



23/10



CUBO - OAB/RS
Rua Manoelito de Ornelas,
nº 55- Porto Alegre - RS



Inscrições e transmissão:
portal.eventos.oabrs.org.br

15h30 | **Relações de Trabalho Aeronáutico: segurança jurídica em um cenário de transformações globais**



Mediador:

Raimar Machado
Presidente da CAT da OAB/RS



Regulamentação Aérea: tripé de proteção e segurança

Guilherme Prestes de Sordi
Advogado, consultor e mestre em Direito



Escalas de Conflito: panorama do contencioso trabalhista no setor aéreo

Francine Cansi
Membro da CAT da OAB/RS e doutora em Ciência Jurídica e em Direito e Desenvolvimento Sustentável



Experiência das Convenções Coletivas dos Pilotos Agrícolas

Ricardo Vollbrecht
Membro da CDAEA da OAB/RS, consultor jurídico do SINDAG e mestre em Direito da Empresa

Organização



| CDAEA

Apoio



| CAT | CSS



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

4º Encontro de Direito Aeronáutico da OAB/RS



23/10



CUBO - OAB/RS
Rua Manoelito de Ornellas,
nº 55- Porto Alegre - RS



Inscrições e transmissão:
portaleventos.oabrs.org.br

14h | **Previdência e Aposentadoria do Aeronauta**



Mediador:

Luiz Maurício de Moraes Ribeiro
Membro da CDAEA da OAB/RS e advogado especialista em Direito Aeronáutico e Direito Previdenciário



Aposentadoria Especial para Aeronautas - O Passado e o Futuro

Maíra Motta

Advogada e coordenadora do GT de INSS Digital da CSS da OAB/RS



Previdência e Lacunas Legais Atuais

Tiago Kidricki

Presidente da CSS da OAB/RS



Aposentadoria no Brasil e para Quem Voa Fora do País

Ariani Zanardo

Secretária-geral da CSS, membro da CDM da OAB/RS e mestre em Direito e Justiça Social

Organização



CDAEA

Apoio



CAT | CSS



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

4º Encontro de Direito Aeronáutico da OAB/RS



23/10



CUBO - OAB/RS
Rua Manoelito de Ornelas,
nº 53 - Porto Alegre - RS



Inscrições e transmissão:
portaleventos.oabrs.org.br

10h30 | Saúde e Segurança



Mediadora:

Meridiane Gonzales

Vice-presidente da CDAEA da OAB/RS
e especialista em Direito do Trabalho e
Direito Aeronáutico



**NR1: As Diretrizes de Saúde
e Segurança no Trabalho**

Francisco Rossal de Araújo
Desembargador do TRT4, professor de
Direito do Trabalho da UFRGS e
ex-presidente do TRT4 (2021-2023)



**Saúde e Alimentação
dos Aeronautas**

Amanda Vieira
Comissária de voo e
diretora de Saúde do SNA



**Saúde Mental
dos Aeronautas**

Vanessa Carvalho
Comissária de voo
e diretora do SNA



**Aspectos Jurídicos
acerca da Saúde Mental
do Trabalhador**

Filipe Klafke
Advogado especialista
em Direito do Trabalho

Organização



Apoio



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

4º Encontro de Direito Aeronáutico da OAB/RS



23/10



CUBO - OAB/RS
Rua Manoelito de Ornelas,
nº 55- Porto Alegre - RS



Inscrições e transmissão:
portal/ventos.oabrs.org.br

9h **Limites da Regulação e
Segurança Operacional**



Mediador:
Eduardo Teixeira Farah
Presidente da CDAEA



**Sistema de Gerenciamento
de Fadiga**

Gustavo Ortegá

Comandante, mestre em Gestão de
Aviação Civil e diretor de Safety do SNA



RBAC 117 na Prática

Cláudia Al-Alam Elias Fernandes

Advogada trabalhista em Direito
Aeronáutico, especialista e mestre em
Direito do Trabalho



**Lei do Aeronauta - Limites e
Desafios no Cenário Atual**

Pedro Bastos

Comandante de voo e diretor de
Regulamentação do SNA



**Cultura Positiva de
Segurança Operacional**

João Vítor Lisboa

Especialista em Segurança de
Voo e analista de Safety do SNA



**Risco Baloeiro - Ameaça
à Segurança Aérea**

Adriano Soldan

Comandante de voo e
secretário-geral do SNA

Organização



| CDAEA

Apoio



| CAT | CSS



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

4º Encontro de Direito Aeronáutico da OAB/RS



23/10



8h30



CUBO - OAB/RS
Rua Manoelito de Ornelas,
nº 55 - Porto Alegre - RS



Inscrições e transmissão:
portaleventos.oabrs.org.br

8h30 | Abertura



Leonardo Lamachia
Presidente da OAB/RS



Eduardo Teixeira Farah
Presidente da CDAEA da OAB/RS



Tiago Kidricki
Presidente da CSS da OAB/RS



Raimar Machado
Presidente da CAT da OAB/RS

Organização



Apoio



19 / 10 / 25

Sindag integrará o Fórum Tocantinense sobre agrotóxicos



click [HERE](#) to read [IN ENGLISH](#)

Convite foi feito à presidente Hoana Almeida pela coordenadora local do grupo e procuradora do MPT Luísa Anabuki, durante evento em Formoso do Araguaia

A procuradora do Ministério Público do Trabalho (MPT) de Tocantins Luísa Nunes de Castro Anabuki, convidou o Sindag a integrar o Fórum de Combate aos Impactos do Uso de Agrotóxicos no Estado – *que é coordenado por ela*. O convite ocorreu logo depois da Audiência Pública do Fórum ocorrida no último dia 7, em Formoso do Araguaia. A

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

movimentação foi no auditório da Câmara Municipal de Vereadores, com programação pela manhã e à tarde e o Sindag foi representado no evento pela presidente Hoana Almeida Santos e pelo assessor jurídico da entidade, Ricardo Vollbrecht.

Conforme Hoana, o convite foi recebido com alegria, já que vem ao encontro do trabalho de transparência e melhoria contínua da entidade aeroagrícola. A ideia é ajudar a promover a segurança no campo e levar informações aos participantes sobre a legislação, tecnologias, manejo e o nível de formação e cuidado exigido de todos os profissionais que atuam no segmento aeroagrícola.

Em última instância, contribuindo também com a relação positiva com a comunidade e todos os atores envolvidos com o tema. “É um trabalho que o Sindag historicamente vem fazendo em várias fretes, em todo o Brasil”, pontuou a dirigente do Sindag.

Hoana e o assessor Ricardo Vollbrecht também aproveitaram para entregar à procuradora Luísa Anabuki um exemplar do Manual Jurídico da Aviação Agrícola. [Lançada em maio](#), a obra tem Vollbrecht entre os autores, reunindo e analisando as normas e regulamentos aplicáveis a uma das aviações agrícolas mais reguladas do mundo e, em nosso País, a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica (e ampla).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



APROXIMAÇÃO: Logo após o encontro do Fórum, Hoana (esq) e Vollbrecht aproveitaram para entregar à procuradora um exemplar do Manual Jurídico do setor

20 / 10 / 25

Setor aeroagrícola em pauta no Agrienergy Summit

Evento ocorrerá na quarta e quinta-feira, em Maringá/PR, com entrada franca e apoio do Sindag

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A aviação agrícola está na pauta do Agrienergy Summit 2025, que ocorrerá nesta quarta (22) e quinta-feira (23), em Maringá, no noroeste paranaense. No caso, com o painel *Aviação e Drones no Agro 5.0 – Tecnologias e Inteligência Artificial em Ação*, marcado para a partir das 13h40. Isso no [primeiro dia do evento](#). As apresentações estarão a cargo do piloto agrícola Fernando Costa, do fiscal agropecuário Luiz Renato Barbosa, chefe da Divisão da Conservação do Solo Agrícola da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), do chefe da Seção de Aeronaves Não Tripuladas do Cindacta II, capitão José Guilherme Malta.

O evento tem apoio do Sindag e ocorrerá no [Sicredi Dexis](#) (Avenida Paraná, 891). As [inscrições são gratuitas](#) e, segundo os organizadores, trata-se do primeiro congresso voltado a fazendas inteligentes no Brasil. A programação também tem temas como finanças, energias renováveis, biocombustíveis, ESG, logística e conectividade no campo.



21 / 10 / 25

MT: Aviação agrícola tem evento em Lucas do Rio Verde

Setor será destaque da Semana do Aviador, na sexta-feira e no sábado, com painéis, mostra de aeronaves e apresentações aéreas no Parque Tecnológico

Aviação Agrícola e Segurança Operacional no Centro-Oeste é o tema do Seminário da Semana do Aviador deste ano, que ocorrerá no final de semana, em Lucas do Rio Verde, Mato Grosso. O evento conta com o apoio do Sindag e é promovido pela Fundação Rio Verde, prevendo dois dias de movimentação (na próxima sexta e no sábado – dias 24 e 25) [no Parque Tecnológico da instituição](#).

As inscrições são GRATUITAS
e podem ser feitas [clicando AQUI](#)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A programação terá palestras com representantes do Ministério da Agricultura, Sindag, Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea) e outras instituições e autoridades. Tudo dividido em painéis sobre regulação, tecnologias, qualificação de pilotos e outros temas. Incluindo mostra de aeronaves, equipamentos, show aéreo e fechando ainda com um almoço com homenagens aos profissionais do setor.

Confira abaixo a programação:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Aviação agrícola:
CULTIVANDO O FUTURO COM ASAS





 **24 e 25 OUTUBRO**

Programação Oficial

24 de Outubro / Sexta-feira

08h00 - Recepção e Credenciamento
08h30 - Abertura Oficial

09h00 - PAINEL REGULATÓRIO: MAPA; INDEA; SAMA Normas e Regulamentação
 Temas: Licenciamento, Fiscalização de operações aéreas, boas práticas ambientais.
 • MAPA - Ministério da Agricultura - Dr. Omar Roberto Silveira
 • INDEA-MT - Instituto de Defesa Agropecuária - Leandro Ultramari
 • Secretaria de Meio Ambiente de Lucas do Rio Verde - Felipe de Sá Palis

10h30 - PAINEL OPERAÇÃO: Calibração - LM Assessoria Agrícola
 Temas: Equipamentos, clima, limitantes operacionais.
 • Equipamentos de Aeronaves
 • Influência das Condições Climáticas na Aplicação
 • Tecnologia de Aplicação e Aspectos Aerodinâmicos do Voo Agrícola
 • Práticas de Calibração e Determinação de Faixas de Deposição

12h00 - Almoço

14h00 - PAINEL PROFISSIONALIZAÇÃO: Claudio Junior Oliveira - Diretor Operacional IBRAVAG/ SINDAG
 Temas: Atualização, Qualificação, Profissionalização de Pilotos de Aeronaves Agrícolas
 • Qualificar o piloto agrícola;
 • Melhorar a imagem do setor aeroagrícola;
 • Redução do número de incidentes e acidentes dentro da atividade;
 • Ampliar o senso de responsabilidade da profissão;
 • Incentivar a reflexão sobre o real papel do piloto agrícola dentro da atividade.

16h30 - Sessão de Perguntas e Encerramento do Dia

25 de Outubro / Sábado

08h30 - Exposição de Aeronaves Agrícolas
 • Modelos em operação no Brasil
 • Equipamentos embarcados
 • Espaço para fabricantes e fornecedores
 • Demonstrações aéreas com comentários técnicos

12h30 - Almoço de Confraternização
 • Sorteios e homenagens

Receba seu certificado oficial do IBRAVAG e marque presença nesse encontro que celebra a aviação agrícola. Inscreva-se já!

Clique aqui ! 

 **Fundação Rio Verde-Show Safra Aero (SIH8)**
 Rodovia da Mudança Km 08 - Lucas do Rio Verde - MT



21 / 10 / 25

Boletim Econômico | INPC Retoma Trajetória de Alta:
Impactos na Inflação e nos Custos do Setor Aeroagrícola.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): = R\$ 5,45 | Estimativa/2025

Inflação EUA (CPI): ↑ 0,4% | agosto/2025

Juros EUA (Fed): = 4,0% – 4,25% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↑ 3,8% | 2º trimestre – Terceira Estimativa/2025

Desemprego EUA: ↑ 4,3% | agosto/2025

SELIC (Brasil): = 15% | Estimativa/2025

PIB Brasil: ↓ 2,2% | 2º trimestre/2025

Petróleo WTI: ↓ -0,26% – US\$ 57,49 | 20/10/2025

Petróleo Brent: ↓ -0,57% – US\$ 60,98 | 20/10/2025

Heating Oil: ↑ 0,36% – US\$ 2,20 /galão | 20/10/2025

Etanol anidro (SP): ↓ -0,15% R\$ 3,1079/litro | média semanal – 17/10/2025

INPC Setembro/2025: ↑ 0,52%

INPC dos últimos 12 meses: ↑ 5,10%

IAVAG agosto/2025: ↓ -1,29 %

IAVAG dos últimos 12 meses: ↓ 2,52%

INPC – setembro/2025 – Reflexos no IAVAG e no Setor Aeroagrícola.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrou alta de 0,52% em setembro de 2025, revertendo a deflação de -0,21% observada em agosto, segundo dados do IBGE. No acumulado de 12 meses, o índice passou de 5,05% para 5,10%, refletindo a retomada das pressões inflacionárias sobre o orçamento das famílias de menor renda.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A alta em setembro foi impulsionada principalmente pelo grupo Habitação, com destaque para o aumento de 10,57% na energia elétrica residencial, influenciado pelo fim do bônus da Itaipu e pela adoção de bandeira tarifária mais cara. Também contribuíram as altas no aluguel residencial e no etanol, enquanto os alimentos e bebidas continuaram recuando (-0,33%), o que amenizou parcialmente o impacto geral.

O resultado mostra uma recomposição dos preços administrados após o alívio de agosto, e indica que a inflação segue pressionada por fatores pontuais de energia e combustíveis, embora os alimentos continuem em trajetória de estabilidade.

O avanço do INPC tem impacto direto na formação do IAVAG, pois influencia custos de insumos e serviços utilizados na aviação agrícola, como combustíveis, energia e componentes logísticos. A retomada da inflação reforça um cenário de atenção às pressões de custos operacionais, especialmente em um momento de volatilidade do câmbio e de reajustes tarifários.

Para o setor aeroagrícola, isso significa a necessidade de planejamento financeiro mais cauteloso, uma vez que o aumento dos preços administrados tende a elevar despesas com energia, manutenção e transporte, afetando margens e a competitividade.

O comportamento do INPC, aliado às oscilações cambiais e ao preço do heating oil, será determinante para o desempenho do IAVAG nos próximos meses – indicador essencial para mensurar a inflação específica do setor aeroagrícola.

Câmbio (Dólar/Real)

Nesta segunda-feira (20/10), o dólar opera próximo de R\$ 5,34, em leve queda, refletindo a cautela dos investidores com o cenário fiscal interno e a expectativa pelos próximos dados econômicos dos EUA e novos desdobramentos nas relações entre Washington e Pequim. A manutenção da Selic em 15% ainda sustenta o diferencial de juros e contribui para limitar a valorização da moeda americana.

Segundo o Boletim Focus, as projeções para o câmbio apontam estabilidade no médio prazo: R\$ 5,45 em 2025, R\$ 5,50 em 2026 e R\$ 5,51 em 2027. O mercado espera, portanto, um real relativamente estável, porém em patamar elevado, o que mantém atenção sobre custos de importação e insumos dolarizados – fatores de impacto direto no IAVAG.

Inflação nos EUA (CPI)

A inflação ao consumidor norte-americana segue em trajetória de alta, após avançar 0,4% em agosto, acima da variação de 0,2% registrada em julho. No acumulado em 12 meses, o CPI atingiu 2,9%, mantendo-se acima da meta de 2% definida pelo Federal Reserve.

A divulgação do índice referente a setembro de 2025 está programada para o dia 24 de outubro, e o mercado aguarda com atenção o resultado.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve (Fed) mantém a taxa-meta dos fundos federais na faixa de 4,00% a 4,25%, após o corte de 25 pontos base no encontro de setembro, o primeiro desde dezembro do ano anterior. A decisão reflete um cenário duplo de incertezas: por um lado a inflação permanece acima da meta (2 %) e por outro surgem sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho, o que aumenta os riscos de crescimento. O comitê do Fed ressalta que a política monetária não está em “curso pré-definido”, sendo guiada por dados futuros.

Quanto à expectativa de novos cortes, os mercados hoje estimam forte probabilidade de mais uma redução de 50 pontos base até dezembro.

PIB – Estados Unidos

A terceira estimativa do Bureau of Economic Analysis (BEA) mostrou que o PIB real dos Estados Unidos cresceu 3,8% no segundo trimestre de 2025, acima dos 3,3% da leitura anterior, impulsionado principalmente pelo aumento do consumo e pela redução nas importações.

Segundo o Federal Reserve, a expectativa é de desaceleração do crescimento nos próximos anos: o PIB deve avançar 1,6% em 2025, 1,8% em 2026 e 1,9% em 2027, refletindo o efeito dos juros ainda elevados e a transição para um ritmo mais sustentável de expansão econômica. Essas projeções sinalizam cautela do banco central diante de um cenário de consumo resiliente, porém com pressões inflacionárias ainda presentes.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego dos Estados Unidos subiu para 4,3% em agosto de 2025, frente aos 4,2% registrados em julho, segundo dados oficiais do Bureau of Labor Statistics (BLS). O aumento reflete uma leve desaceleração no ritmo de contratações, especialmente nos setores de serviços e manufatura, embora o mercado de trabalho siga relativamente aquecido.

De acordo com o calendário do BLS, o relatório referente a setembro de 2025 será divulgado em 3 de outubro, às 8h30 (horário de Washington, DC). As projeções do Federal Reserve de Chicago e de analistas de mercado indicam manutenção da taxa em torno de 4,3%, sinalizando estabilidade no nível de emprego e uma economia em transição para um crescimento mais moderado.

Selic – Brasil

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O Banco Central mantém a Selic em 15% ao ano, com comunicação clara de que a política monetária seguirá em nível elevado por tempo prolongado. O mercado não projeta cortes em 2025, com possível início do ciclo de redução de juros apenas no início de 2026, dependendo da evolução da inflação, da atividade econômica e da trajetória fiscal.

PIB – Brasil (2º Trimestre de 2025)

A economia brasileira cresceu 0,4% no segundo trimestre de 2025, em relação ao trimestre anterior, e 2,2% na comparação anual, segundo o IBGE. O desempenho foi sustentado principalmente pelo consumo das famílias (+0,5%) e pela expansão da agropecuária, com ganhos expressivos nas exportações e na produção de grãos. No acumulado dos últimos 12 meses, o PIB avançou 3,2%, demonstrando resiliência mesmo diante de juros elevados.

De acordo com o Banco Central do Brasil (BCB), a expectativa é de crescimento de 2,17% em 2025, desacelerando para 1,80% em 2026 e 1,82% em 2027, conforme projeções do Boletim Focus. O Relatório de Política Monetária do BCB aponta que, pelo lado da oferta, o desempenho de 2025 deve ser liderado pela agropecuária (+9,0%), seguida por serviços (+1,8%) e indústria (+1,0%). Para 2026, a previsão é de moderação: agropecuária (+1,0%), indústria (+1,4%) e serviços (+1,5%).

O Banco Central ressalta que a base elevada de 2025 limitará o avanço do setor agrícola em 2026 e que o consumo e o investimento tendem a crescer de forma mais contida, refletindo a política monetária ainda restritiva. O cenário geral indica uma transição para um ritmo de crescimento mais moderado, com destaque contínuo do agronegócio como principal motor da economia.

Desemprego – Brasil

A taxa de desocupação no Brasil no 2.º trimestre de 2025 foi de 5,8%, o menor valor da série histórica da Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciada em 2012, recuando de 7,0% no trimestre anterior. Esse desempenho apontou para um mercado de trabalho mais apertado, com o contingente de desocupados reduzido e avanço no emprego formal.

Heating Oil

Nesta segunda-feira, o preço do heating oil foi cotado em cerca de US\$ 2,20 por galão, segundo o Trading Economics. A leve alta recente reflete a redução dos estoques de destilados nos Estados Unidos e a forte demanda de exportação, conforme dados da U.S. Energy Information Administration (EIA). A agência aponta que os níveis de estoque seguem abaixo da média histórica, o que mantém o mercado sensível a oscilações de oferta e demanda. Além disso, fatores geopolíticos e a manutenção em refinarias contribuíram para restringir a produção, sustentando os preços em patamar elevado.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Etanol Anidro

Na semana de 13 a 17 de outubro de 2025, o preço do etanol anidro nas usinas de São Paulo (segundo o indicador Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA/ESALQ) foi de R\$ 3,1079 por litro, com queda de -0,15% em relação à semana anterior (06–10 out) que fechou em R\$ 3,1126.

O recuo moderado pode refletir combinação de redução nas negociações entre usinas e distribuidoras, (com expectativa de preços mais baixos), e oferta ajustada da safra de cana-de-açúcar, que pressiona levemente para baixo o valor de venda.

IAVAG nos Últimos 12 Meses.

set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓-0,70%
abri/25	↓-0,86%
maio/25	↓-0,35%
Jun/2025	↓-0,81%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Jul/2025	↑1,48%
Ago/25	↓-1,29%
Total	2,52%

IAVAG – agosto/2025

O IAVAG registrou uma deflação de -1,29% em agosto de 2025. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice caiu para -2,52%, ante 2,97% no mês anterior. O recuo foi impulsionado principalmente por fatores externos que reduziram os custos do setor aeroagrícola: a desvalorização do dólar (-3,12%), a queda do preço do heating oil (-5,26%) e a deflação no INPC (-0,21%).

Em resumo, o resultado de agosto indica um alívio temporário nos custos operacionais do setor, embora o setor permaneça sensível a movimentos externos como câmbio, combustível e inflação doméstica.

Os dados do IAVAG de setembro estão previstos para serem divulgados a partir do dia 27 de outubro.

Fonte da imagem: Adobe stock

Fontes: BCB, IPEA, BLS, VEJA, BEA, FED, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA, CNN, G1, REUTERS.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Dieiriane Flores – Estagiária em Economia

23 / 10 / 25

Homenagem ao Dia do Aviador

Neste 23 de outubro, Dia do Aviador, o Sindag homenageia os 119 anos do voo de Santos Dumont com seu 14 Bis no campo de Bagatelle, em Paris. O momento em que um brasileiro ensinou que era possível ganhar os céus, voando em um aparelho mais pesado do que o ar. Realizando um dos sonhos mais antigos da raça humana e que segue sendo revivido diariamente também nos campos brasileiros.

Nossa homenagem, nesta data, a todos os aviadores que diariamente reafirmam este legado a toda a humanidade.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



27 / 10 / 25

Sana tem encontro de segurança para a safra 2025/2026

Movimentação ocorreu nos dias 15 e 16, passando o tema a limpo (e de maneira abrangente) para o início da temporada em campo

A empresa Sana Agro Aérea, em Leme (SP), São Paulo, realizou neste mês o 2º Encontro de Segurança Operacional. O evento marcou os preparativos para as operações na safra 2025/2026, focando fortalecimento da segurança operacional, comunicação entre equipes e tomada de decisão nas operações aéreas. A movimentação foi nos dias 15 e 16, reunindo na base da empresa pilotos, ajudantes, gestores, proprietários e clientes, reforçando também a integração entre todas as áreas da companhia.

O treinamento foi ministrado pela consultor Joao Antonio Ceccarello Franco, da empresa Piloto Aero, que apresentou conceitos modernos de Corporate Resource Management (CRM). Neste caso, uma abordagem com foco da segurança para toda a organização – não só pilotos e equipe de solo que vai a campo, mas englobando desde a administração até abastecimento, manutenção e limpeza de aeronaves. Em última instância, demonstrando que a cultura de segurança depende diretamente da atuação coletiva e da disciplina de cada colaborador.

CONTEÚDO

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Assim, os participantes discutiram fatores humanos, comunicação eficiente, gestão de riscos, liderança operacional e procedimentos padronizados em solo e em voo. Também foram trabalhados temas como prevenção de ocorrências, gestão de ameaças e erros, além do papel de cada integrante da equipe para o desempenho seguro e eficaz das missões aéreas.

A dinâmica prática foi um dos momentos mais interativos do encontro, ao simular uma operação aeroagrícola completa. Os participantes foram divididos em equipes — *pilotos, ajudantes, coordenadores, proprietários e clientes* — com foco em trabalho conjunto, divisão de tarefas, liderança e eficiência nas comunicações. Segundo o empresário Bruno Ricardo de Vasconcelos, esse foi o conteúdo que mais despertou engajamento e gerou perguntas dos profissionais.

O encerramento contou com churrasco de confraternização, animado pela dupla **Ângelo e Daniel**, músicos de Leme. Reforçando aí também o foco no bem-estar dos colaboradores antes do início da temporada de trabalho intenso no campo. Com cerca de 30 colaboradores e uma frota de oito aeronaves Ipanema EMB-202A, movidas 100% a etanol, a Sana Agro Aérea atua no interior paulista e em Minas Gerais. Desde 2013, é uma das pioneiras na Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS) e integra também o programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA).



PREPARAÇÃO: empresa reuniu colaboradores de todo o setor para um treinamento abrangente e dinâmico focado na segurança operacional – fotos: Sana/Divulgação

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



28 / 10 / 25

Boletim Econômico | Mesmo com queda em setembro, IAVAG avança 4,39% em 12 meses e sinaliza pressão nos custos do setor aeroagrícola.

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): ↓R\$ 5,41 | Estimativa/2025

Inflação EUA (CPI): ↑ 0,3% | setembro2025

Juros EUA (Fed): = 4,0% – 4,25% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↑ 3,8% | 2º trimestre – Terceira Estimativa/2025

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Desemprego EUA: ↑ 4,3% | agosto/2025

SELIC (Brasil): = 15% | Estimativa/2025

PIB Brasil: ↓ 2,2% | 2º trimestre/2025

Petróleo WTI: ↓ -0,18% – US\$ 61,39 | 27/10/2025

Petróleo Brent: ↓ -0,30% – US\$ 65,71 | 27/10/2025

Heating Oil: ↑ 1,34% – US\$ 2,44 /galão | 27/10/2025

Etanol anidro (SP): ↑ 1,07% R\$ 3,1411/litro | média semanal – 24/10/2025

INPC Setembro/2025: ↑ 0,52%

INPC dos últimos 12 meses: ↑ 5,10%

IAVAG setembro/2025: ↓ -0,68 %

IAVAG dos últimos 12 meses: ↑ 4,39%

Importância em acompanhar o IAVAG para o setor aeroagrícola

O acompanhamento constante do IAVAG (Índice de Inflação da Aviação Agrícola) e dos principais indicadores econômicos é essencial para a gestão estratégica do setor aeroagrícola. Esses dados permitem antecipar variações nos custos operacionais, como combustível, peças importadas e insumos, e planejar com mais precisão as atividades de pulverização aérea e manutenção das frotas.

Tanto os **aviões agrícolas** quanto os **drones** aeroagrícolas são diretamente impactados por fatores como câmbio, preço do etanol, petróleo e inflação, que influenciam o valor de combustíveis, componentes eletrônicos e manutenção. Ao monitorar o IAVAG, empresas e operadores conseguem ajustar seus orçamentos, melhorar a eficiência e fortalecer a sustentabilidade econômica do setor.

Em um momento de rápida modernização, em que a tecnologia amplia o alcance do setor aeroagrícola, compreender como os indicadores afetam custos e investimentos se torna ainda mais relevante para garantir competitividade e inovação no campo.

Câmbio (Dólar/Real)

Nesta segunda-feira (27/10), o dólar opera próximo de R\$ 5,39, em leve queda de 0,18%, refletindo o avanço nas negociações tarifárias entre Brasil e Estados Unidos. Segundo o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central, a projeção para o câmbio em 2025 foi ajustada de R\$ 5,45 para R\$ 5,41, enquanto as estimativas para 2026, 2027 e 2028 permanecem próximas de R\$ 5,50. O movimento indica expectativa de estabilidade cambial em patamar elevado, o que mantém atenção sobre os custos de importação e insumos dolarizados, fatores com impacto direto na formação do IAVAG e nos custos operacionais do setor aeroagrícola.

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Inflação nos EUA (CPI)

A inflação ao consumidor dos Estados Unidos registrou alta de 0,3% em setembro, conforme dados oficiais do Bureau of Labor Statistics (BLS). No acumulado de 12 meses, o índice de preços ao consumidor (CPI) avançou 3,0%, mostrando leve desaceleração em relação ao mês anterior. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, também subiu 3,0% no período, refletindo a persistência de pressões em habitação e serviços. O aumento dos preços de gasolina (+4,1%) e alimentos (+3,1%) contribuiu para o resultado. Apesar da moderação, a taxa permanece acima da meta de 2% do Federal Reserve, o que mantém cautela quanto a novos cortes de juros nos próximos meses.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve (Fed) manteve a taxa básica de juros na faixa de 4,00% a 4,25%, após o corte de 25 pontos-base realizado em setembro, o primeiro desde dezembro do ano anterior. A decisão reflete o equilíbrio delicado enfrentado pela autoridade monetária: de um lado, a inflação permanece acima da meta de 2%, e de outro, há sinais de desaceleração no mercado de trabalho, o que eleva os riscos de enfraquecimento da economia. O comitê destacou que a condução da política monetária não segue um curso pré-definido, permanecendo dependente da evolução dos indicadores econômicos.

Os dados mais recentes sobre emprego nos Estados Unidos ainda não foram divulgados, e o mercado acompanha com atenção, já que esse indicador será determinante para orientar os próximos passos do Fed. Uma eventual queda mais acentuada na criação de vagas ou aumento no desemprego pode reforçar a necessidade de novos cortes de juros para sustentar o crescimento. Atualmente, as projeções indicam forte probabilidade de uma nova redução de 50 pontos-base até dezembro, caso os sinais de desaceleração se confirmem.

PIB – Estados Unidos

A terceira estimativa do Bureau of Economic Analysis (BEA) mostrou que o PIB real dos Estados Unidos cresceu 3,8% no segundo trimestre de 2025, acima dos 3,3% da leitura anterior, impulsionado principalmente pelo aumento do consumo e pela redução nas importações.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego dos Estados Unidos manteve-se em 4,3% em agosto de 2025, ligeiramente acima dos 4,2% registrados em julho, conforme dados do Bureau of Labor Statistics (BLS). O resultado indica uma moderação no ritmo de contratações, especialmente nos setores de serviços e manufatura, refletindo os efeitos cumulativos da política monetária restritiva e da desaceleração gradual da economia. Ainda assim, o mercado de trabalho permanece relativamente aquecido, com a taxa de participação estável e a criação líquida de empregos em níveis consistentes com um crescimento moderado.

De acordo com o calendário oficial do BLS, o relatório de emprego referente a setembro de 2025 será divulgado em 3 de outubro, às 8h30 (horário de Washington, DC). O mercado acompanha com atenção essa publicação, pois os novos dados podem influenciar as decisões futuras do Federal Reserve sobre a trajetória dos juros, especialmente diante das expectativas de um possível novo corte na taxa básica ainda em dezembro.

Selic – Brasil

O Banco Central mantém a Selic em 15% ao ano, com comunicação clara de que a política monetária seguirá em nível elevado por tempo prolongado. O mercado não projeta cortes em 2025, com possível início do ciclo de redução de juros apenas no início de 2026, dependendo da evolução da inflação, da atividade econômica e da trajetória fiscal.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PIB – Brasil (2º Trimestre de 2025)

A economia brasileira cresceu 0,4% no segundo trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior e 2,2% na comparação anual, segundo o IBGE. O resultado foi impulsionado pelo consumo das famílias (+0,5%) e pelo forte desempenho da agropecuária, beneficiada pelas exportações e pela safra recorde.

No acumulado de 12 meses, o PIB avançou 3,2%, mostrando resiliência mesmo com juros altos. De acordo com o Boletim Focus, o BCB projeta crescimento de 2,16% em 2025, com desaceleração para 1,78% em 2026, 1,83% em 2027 e 2,00% em 2028, refletindo um cenário de moderação da atividade, ainda liderado pelo agronegócio como principal motor da economia.

Desemprego – Brasil

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,8% no segundo trimestre de 2025, o menor nível da série histórica iniciada em 2012, segundo o IBGE. A redução reflete a retomada da atividade econômica e a geração de vagas em setores como serviços, construção e agronegócio. Apesar do resultado positivo, persistem desafios relacionados à informalidade e subutilização da força de trabalho, que ainda limitam uma melhora mais ampla no mercado laboral.

Heating Oil

Nesta segunda-feira, o preço do heating oil subiu para US\$ 2,44 por galão um aumento de 1,34% em relação ao dia anterior, segundo o Trading Economics. A leve alta recente reflete a redução dos estoques de destilados nos Estados Unidos e a forte demanda de exportação, conforme dados da U.S. Energy Information Administration (EIA). A agência aponta que os níveis de estoque seguem abaixo da média histórica, o que mantém o mercado sensível a oscilações de oferta e demanda. Além disso, fatores geopolíticos e a manutenção em refinarias contribuíram para restringir a produção, sustentando os preços em patamar elevado.

Etanol Anidro

Na semana de 20 a 24 de outubro de 2025, o preço do etanol anidro nas usinas de São Paulo (segundo o indicador Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA/ESALQ) foi de R\$ 3,1411 por litro, com avanço de 1,07% em relação à semana anterior (13–17 out) que fechou em R\$ 3,1079.

O movimento de valorização refletiu a redução da oferta por parte das usinas, que vêm mantendo estoques mais controlados diante das incertezas quanto à demanda e à competitividade frente à gasolina. Além disso, o encarecimento da cana-de-açúcar e o avanço da entressafra contribuem para pressionar os custos de produção. A demanda firme do anidro para mistura obrigatória na gasolina também sustenta o preço no mercado paulista, reforçando a tendência de alta observada no período.

INPC – setembro/2025

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) apresentou elevação de 0,52% em setembro de 2025, após a deflação de -0,21% registrada em agosto, conforme dados divulgados pelo IBGE. No acumulado dos últimos 12 meses, o indicador avançou de 5,05% para 5,10%, evidenciando o retorno das pressões inflacionárias que afetam especialmente as famílias de menor poder aquisitivo.

O resultado de setembro foi puxado principalmente pelo grupo Habitação, impulsionado pelo aumento de 10,57% na energia elétrica residencial, reflexo do fim do bônus da Itaipu e da entrada em vigor de bandeira tarifária mais cara. Também

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

contribuíram para a alta os ajustes nos aluguéis e o encarecimento do etanol, enquanto os alimentos e bebidas recuaram 0,33%, atenuando parcialmente o avanço do índice geral.

IAVAG nos Últimos 12 Meses.

out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓-0,70%
abri/25	↓-0,86%
maio/25	↓-0,35%
Jun/2025	↓-0,81%
Jul/2025	↑1,48%
Ago/25	↓-1,29%
Set/2025	↓-0,68%
Total	4,39%

IAVAG – setembro/2025

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O IAVAG (Índice de Inflação da Aviação Agrícola) registrou em setembro uma queda de -0,68% em relação ao mês anterior, configurando o segundo recuo consecutivo. A redução observada foi impulsionada, principalmente, por fatores cambiais e energéticos. O dólar apresentou desvalorização de -1,98% entre o final de agosto e o final de setembro, movimento influenciado pelo cenário internacional mais favorável a países emergentes, pela expectativa de cortes adicionais na taxa de juros dos Estados Unidos e pela entrada de fluxos externos no mercado brasileiro, o que fortaleceu temporariamente o real.

Outro componente relevante foi a queda de -2,13% no preço do etanol hidratado para outros fins, registrada no mesmo período. O recuo foi resultado da redução dos preços internacionais da gasolina, da demanda interna enfraquecida e da melhora na oferta de etanol nas usinas da região Centro-Sul, fatores que contribuíram para aliviar os custos com combustíveis e insumos no segmento aeroagrícola.

No acumulado de 12 meses, o índice apresentou um comportamento oposto à variação mensal, avançando de 2,52% para 4,39%. Ao se observarem os resultados dos últimos 12 meses evidenciados na tabela acima, nota-se que os avanços do índice foram mais significativos do que os recuos, principalmente nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2024, o que evidencia uma tendência de pressão de custos no setor ao longo do período. Esse comportamento reforça a importância do setor aeroagrícola de acompanhar, de forma contínua, o IAVAG e os indicadores que o influenciam, como o câmbio, o preço do etanol e do petróleo.

Tanto os **aviões** agrícolas quanto os **drones** são diretamente impactados por essas oscilações, que afetam desde os custos operacionais e de manutenção até o planejamento de safra e investimentos em tecnologia. Assim, o monitoramento constante dos indicadores é essencial para garantir gestão eficiente, competitividade e sustentabilidade econômica do setor aeroagrícola brasileiro.

Fonte da imagem: Politik Ratgeber

Fontes: BCB, IPEA, BLS, VEJA, BEA, FED, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA, CNN, G1, REUTERS.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Dieiriane Flores – Estagiária em Economia

28 / 10 / 25

Aeroagrícola recebe Moção de Aplauso por combate a incêndios

A empresa Aerotek foi uma das homenageadas pela Câmara de Vereadores de Quirinópolis/GO, junto com Corpo de Bombeiros e outras entidades

A empresa Aerotek Aviação Agrícola, de Quirinópolis, foi homenageada pela Câmara de Vereadores da cidade do sudoeste goiano pela atuação no combate aos incêndios ocorridos este ano em lavouras e áreas de reservas naturais do Município. A solenidade ocorreu na última sexta-feira (24) e teve a entrega da Moção de Aplausos também para o Corpo de Bombeiros, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e entidades dos produtores rurais. A associada do Sindag foi representada na solenidade pelo empresário Tiago Textor.

[Clique AQUI para conferir como foi a sessão](#)

A iniciativa da Moção de Aplausos foi da Frente Parlamentar da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural da casa, destacando a importância do trabalho conjunto entre as entidades, aeroagrícola e produtores para proteção as pessoas, meio ambiente e lavouras na região. Segundo o comandante do comandante da 15ª Companhia Independente Bombeiro Militar (CIBM, que também foi homenageada), capitão Luciano Luiz Ferreira Xavier a temporada de estiagem exigiu semanas seguidas de atuação intensa, sob calor extremo, risco constante e grande desgaste físico. Ele enfatizou que “ninguém faz nada sozinho” e que os bons resultados nas operações deste ano “são frutos dessa grande rede de cooperação e solidariedade”.

Falando em nome da Associação dos Defensores do Agro (Adeagro), a produtora rural Ana Alice de Almeida também reforçou a boa articulação existente no Município. E destacou a importância também da criação de grupos de comunicação por regiões, reunindo a Aerotek, sindicatos, usinas, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Prefeitura. Além da Associação dos Fornecedores de Cana de Goiás (Aprocana), cujo diretor operacional, Joaquim Sardinha,

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

destacou que o reconhecimento recebido deve servir de incentivo para os parceiros ampliarem a cooperação para os próximos anos.

Na temporada de incêndios deste ano, a Aerotek teve 40 dias de atuação de sua Brigada Aérea de Combate a Incêndios. Isso com 10 profissionais se revezando na prontidão para atender aos chamados. No total, foram quase 300 mil litros de água lançados contra focos de incêndios.



RECONHECIMENTO: Textor e a equipe da Aerotek acompanharam de perto a sessão...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...onde o empresário e representantes de outras entidades engajadas nas ações contra as chamas receberam placas marcando a homenagem – fotos: divulgação

28 / 10 / 25

Justiça Federal derruba ação contra o setor no RS



click [HERE](#) to read **IN ENGLISH**

Acusação de deriva que teria ocorrido em 2022, em Tapes, foi considerada improcedente por falta de nexos, junto com pedido de indenização e criação de polígono de exclusão

A Justiça Federal considerou improcedente a ação que pedia a suspensão das pulverizações aéreas de defensivos na área rural de Tapes, no Centro-Sul gaúcho. A sentença, assinada pela juíza Maria Isabel Pezzi Klein, da 9ª Vara Federal de Porto Alegre, refere-se à ação movida em 2023 pelo Instituto Preservar – *que tem sede em Vacaria, na região dos Campos de Cima da Serra*. O caso envolvia o Assentamento Lagoa do Junco, onde uma família de produtores orgânicos alegou perdas em suas hortas a partir de 13 de outubro de 2022, atribuídas a suposta deriva de defensivos químicos aplicados por avião em uma fazenda da região.

Clique [AQUI](#) para conferir a íntegra da decisão

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

No caso, o Instituto acusou a fazenda, a empresa aeroagrícola que fez a aplicação, além do fabricante do defensivo e os órgãos de fiscalização da União e do Estado. Com pedidos de indenização que podiam chegar a R\$ 1 milhão, além de exigir a criação de um polígono de exclusão para defensivos no Município.

SEM RISCO

Durante o processo, a fiscalização do Ministério da Agricultura concluiu que a aplicação de defensivo feita por uma das duas empresas aeroagrícolas da região ocorreu em 27 de outubro de 2022. E foi realizada dentro dos parâmetros técnicos e sem risco de deriva para áreas vizinhas. Especialmente para as hortas da parte acusadora, que estavam na direção contrária à do vento e a mais de três quilômetros de distância.

Quanto à outra aeroagrícola que atua na área, os agentes constataram que ela apenas transportou sementes destinadas ao plantio de arroz pré-germinado. Também aplicadas áreas distantes do assentamento. A inspeção judicial ocorreu ainda no início do processo e serviu para derrubar a liminar que então havia suspenso temporariamente operações aeroagrícolas na região.

Além disso, a juíza entendeu que a ação movida pelo Instituto não representava a maioria dos agricultores do assentamento – *onde apenas sete famílias se dedicam à produção orgânica e 19 famílias utilizam normalmente defensivos químicos na área*. Para completar, os demais agricultores da área não relataram danos. Muitos também, aliás, confirmaram utilizar normalmente defensivos em suas plantações.

Com a conclusão de inexistência de nexo causal, a magistrada rejeitou todos os pedidos da ação, como indenizações por danos materiais, morais, biológicos e ambientais, além da criação de polígono de exclusão e da proibição permanente da aviação agrícola próximo ao assentamento. As operações aeroagrícolas **seguem autorizadas**, nos termos da legislação e das boas práticas agronômicas aplicáveis. A parte autora ainda pode recorrer ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), também na capital gaúcha.

28 / 10 / 25

Sindag marca presença no Congresso Mulheres do Agro

Presidente Hoana Almeida representou a entidade no evento que ocorreu na última semana em São Paulo

A presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, marcou presença na 10.ª edição Congresso Nacional das Mulheres do Agro (CNMA), realizada na última semana, em na capital paulista. Com o lema Mulher agro brasileira, voz para o mundo, o evento reuniu 3 mil participantes de todos os estados do país e uma comitiva internacional. A movimentação foi nos dias 22 e 23 de outubro, no Transamérica Expo Center, e Hoana estava acompanhada da coordenadora operacional do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), Janete Lima, e da empresária Isabela Gonçalves, do Grupo Precisão – Precisão Aeroagrícola, Jaíba Aviação Agrícola e Precisão Abastecimentos.

Segundo Hoana, para o Sindag, o evento teve três grandes aportes: primeiro, o reforço de que a aviação agrícola está inserida no eixo de inovação e sustentabilidade do agro brasileiro; segundo, a oportunidade de fomentar networking e parcerias com mulheres de liderança em toda a cadeia produtiva; terceiro, o estímulo direto a outras mulheres para que ingressem e se destaquem no segmento — seja em áreas de gestão, operação ou tecnologia.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

“Sinalizamos que o futuro do agro é cada vez mais tecnológico, sustentável, inclusivo — e temos um papel fundamental nessa transformação”, destacou a dirigente do Sindag, sintetizando a visão da entidade para os próximos anos.

MOTE

Sob o mote *Mulher Agro Brasileira, Voz para o Mundo*, o Congresso reuniu cinco palcos de conteúdo — incluindo a Arena Master e quatro Arenas do Conhecimento —, abordando temas como saúde vegetal, proteínas animais, futuro do agro, liderança transformadora e a contribuição feminina nas cadeias produtivas.

Um dos destaques da programação foi o painel “TODAS | Conectando Mulheres”, apresentado na Arena Master, representando o movimento iniciado pelo CNMA para incentivar e reunir grupos, núcleos e lideranças femininas do agro, fortalecendo a representatividade no setor.

Na Arena Master também foram realizadas mesas-redondas com debates aprofundados sobre desafios e oportunidades do agronegócio. Na abertura, o destaque ficou por conta do painel “Brasil, o país que muda o mundo para melhor!”, que reuniu autoridades políticas e lideranças setoriais para discutir perspectivas para a próxima década.

CONSISTÊNCIA

Para a presidente Hoana, a participação no CNMA não foi apenas simbólica, mas estratégica. “O fato de estarmos em um evento como esse reforça nosso papel e demonstra o quão a aviação agrícola é essencial.” Comisso também entidade, que representa empresas e profissionais da aviação agrícola, aproveitou o palco para destacar como tecnologia, precisão e inovação via drones e digitalização estão moldando uma nova fase do setor.

“Sinalizamos que o futuro do agro é cada vez mais tecnológico, sustentável, inclusivo — e temos um papel fundamental nessa transformação”, afirmou Hoana, sintetizando a visão do Sindag para os próximos anos. Para ela, as discussões centradas na transição para novas tecnologias, exportação, cadeia global e sustentabilidade, o CNMA reforçou que o Brasil — e especialmente as mulheres que atuam no agro — estão prontos para assumir posição de destaque no cenário internacional. E a aviação agrícola, está no centro desse movimento.

A próxima edição do Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio será nos dias 28 e 29 de outubro de 2026 e terá como tema *Nutrientes para a vida, saúde para o planeta. O agrotropical brasileiro alimentando o mundo inteiro*.

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



EMPRESÁRIAS: Hoana foi ao evento junto com a empresária Isabela Gonçalves e a coordenadora do Congresso AvAg, Janete Lima...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...e se encontrou com autoridades como a senadora Tereza Cristina e 28 outras referências da força feminina no agro

29 / 10 / 25

Sindag lança dia 4 o mapa do Congresso AvAg 2026

Evento em agosto do ano que vem será em Goiás e patrocinadores já confirmados podem escolher antes o local de seus estandes

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O Sindag fará na próxima terça-feira (4), às 19 horas, a live de lançamento do mapa o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2026). O marcará também a largada oficial para as reservas de estandes para empresas e instituições que queiram participar do evento do ano que vem, em Goiás. A transmissão será pelo [canal do Sindag no YouTube](#).

O Congresso AvAg 2026 está marcado para 18 a 20 de agosto, no [Aeroporto Condomínio Liberty](#), em Goianópolis.

O croquis das áreas de estandes está sendo apresentado esta semana primeiro aos patrocinadores já confirmados para o evento. Como em todas as edições, estes estão tendo a prioridade de escolha de seus espaços da mostra de aeronaves, tecnologias, equipamentos e serviços. O que quer dizer que empresas que queiram patrocinar e ainda não confirmaram a parceria têm apenas os próximos dias para de decidirem, se quiserem aproveitar esse privilégio.

EXPECTATIVAS

As expectativas são altas para o evento da próxima semana, tendo em vista que a edição 2025 do Congresso AvAg, realizada no Mato Grosso, teve 70% dos estandes reservados já nas 24 horas depois do lançamento do mapa, ocorrido [em novembro de 2024](#). Além disso, a última edição manteve alto o patamar de crescimento do evento, tendo fechado com mis de 4,3 mil inscritos, que, além das palestras, apresentações e debates, conferiram a mostra de 233 marcas presente na feira.

Números altos para um evento de negócios em um nicho tão específico do agro. Que ocupou nada menos do que 23 mil metros quadrados no Aeroporto Executivo Leverger. Com a presença de pessoas de 12 países estrangeiros: Argentina, Armênia, Canadá, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Guatemala, México, Nova Zelândia, Paraguai, Reino Unido e Uruguai.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Reserve a data e participe

• **LIVE** de Lançamento

*Mapa do evento e abertura
da venda de estandes*



04/11
terça-feira



19h
Brasília/DF



Canal do SINDAG
no Youtube



CONGRESSO DA
**AVIAÇÃO
AGRÍCOLA**
DO BRASIL

18 a 20/agosto/2026
Condomínio Aeronáutico Liberty
(S.N.L.L)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br